

Diário de Lisboa

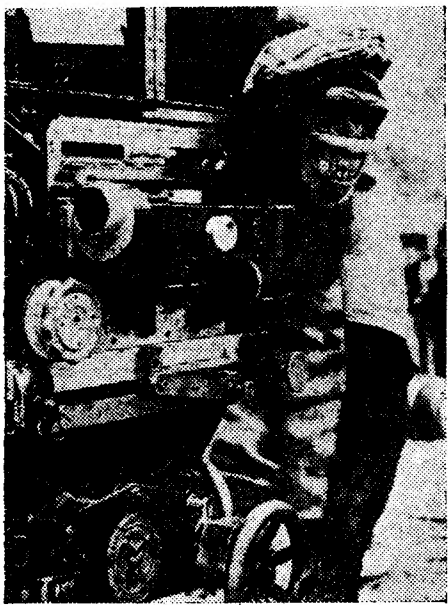
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um chimpanzé

está a prestar
em Wollywood

as suas provas



Depois da morte, em Hollywood, do famoso chimpanzé «Bonzo», que desapareceu num incêndio, quando completava o filme «Mau bocado para Bonzo», «Peggy», que obteve a preferência dos produtores, tem sido submetido a provas, cujos resultados parecem perfeitamente satisfatórios, a avaliar por estas duas imagens, em que o macaco se mostra já familiarizado com a objectiva

TAÇA DE PORTUGAL

O Atlético foi eliminado pelo Juventude de Évora

**Benfica, Porto,
Belenenses
e Barreirense**

estão apurados

para os «quartos»

Jogaram-se hoje os encontros da segunda «mão» dos oitavos de final da «Taça de Portugal», com troca de campo, em relação aos encontros de domingo.

O jogo de maior expectativa realizou-se em Évora, entre o Juventude e o Atlético, que há oito dias empataram a 2-2, num jogo que revelou a excelente classe do grupo alentejano.

Em Lisboa, no Campo Grande, o Benfica defrontou o Estoril com a vantagem de uma vitória por 1-0, na primeira «mão», e o Belenenses, nas Salésias, enfrentou a Académica, com a igualdade de 2-2. O Oriental mediu forças com o Barreirense, tendo este a vantagem folgada de 6-1.

Na capital do Norte, o F. C. Porto recebeu a visita do Sporting de Braga (1-1, na primeira «mão»); o Sporting da Covilhã jogou em casa com o Boavista (0-2) e o Vitória, em Guimarães, com o Salgueiros (1-2).

Violento temporal no Sul dos Estados Unidos

NOVA ORLEANS, 11.—Um violento temporal varreu diversas regiões de sete Estados do Sul, causando a morte de 4 pessoas. Os estragos materiais são importantes.—(F. P.).

2.ª tiragem

O ministro da Marinha

assistiu hoje na Figueira da Foz
ao lançamento de um novo barco de pesca

e à inauguração dum refeitório para pescadores

FIGUEIRA DA FOZ, 11. (Pelo telefone).—A circunstância de se ter feito coincidir o lançamento à água de um grande navio bacalhoeiro de pesca à linha, com a inauguração de um refeitório para pescadores, pessoal das secas e dos estaleiros, imprimiu a esta cidade grande animação e regozijo, em especial na classe piscatória da Figueira, costa de Vagos e Buarcos.

O navio, construído em aço, nos Estaleiros Navais do Mondego, é mais uma grande unidade de 2.100 toneladas, com capacidade para 18 mil quintais de pescado, uma equipagem de 70 pescadores, fora os oficiais e o pessoal de máquinas e convés.

Foi baptizado com o nome de «Capitão João Vilarinho», em homenagem à memória do capitão e armador bacalhoeiro há poucos meses falecido e que foi um dos mais arrojados da frota bacalhoeira, pois, comandando os seus próprios navios, nunca deixou de ir aos pontos mais distantes nem nenhum outro resistiu com mais galhardia aos vendavais desencadeados nos mares do Norte. Sua viúva e seu filho, mandaram construir o novo barco que toma posição na frota, tal como se o capitão João Vilarinho fosse vivo.

O refeitório é mais uma obra de assistência social, levada a efeito pela Junta Central da Casa dos Pescadores. Tem capacidade para 300 pessoas e na sua decoração, mobiliário e apetrechamento possui os mesmos requisitos dos restantes organismos do seu género. O amplo edifício compõe-se de uma vasta sala-refeitório, com duas entradas, nos extremos das quais se situam as instalações sanitárias e os respectivos vestiários, duas copas e cozinha, com duas grandes marmitas a vapor. O edifício custou cerca de 550 contos e o seu recheio à volta de 170.

Para presidir à inauguração do refeitório e ao lançamento do navio à água, deslocaram-se de Lisboa os srs. ministro da Marinha, presidente da Comissão Central das Casas dos Pescadores e muitas outras personalidades ligadas à indústria da pesca.

De Coimbra, vieram os srs. drs. Eugénio de Lemos, governador-civil do distrito, prof. dr. Bissaya Barreto, presidente do conselho de

administração dos estaleiros, e outras entidades oficiais, que foram recebidas nesta cidade pelo sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Câmara, e veceadores, comandante João Trindade, capitão do porto e presidente da Casa dos Pescadores e outras individualidades.

No grande Hotel Portugal, oferecido pelo

(Continua na 3.ª pag.)

SEGUNDA DIVISÃO

O Lusitano venceu o Vitória União e Torriense empataram

Com os jogos de hoje efectuados, terminou a primeira volta da última fase do campeonato nacional da II Divisão. Dada a circunstância de todas as equipas intervenientes se encontrarem, no momento, com o mesmo número de pontos—dois—, que a Setubal, onde se efectuou a partida Vitória-Lusitano, quer a Coimbra onde se disputou o encontro União-Torriense, acorreram muitos milhares de entusiastas ávidos de assistir às lutas que se previam renhidas e bem jogadas.

No próximo domingo, efectuar-se-ão as partidas respeitantes à primeira jornada da segunda volta: Lusitano-Torriense (1-2); e Vitória-União (1-3). Indica-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Lusitano, 3-V. Setubal, 1

SETUBAL, 11.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo dos Arcos, perante boa assistência. Os grupos alinharam:

Vitória—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Dimas, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Lusitano—Vital; Soeiro e Eduardo; Madeira, Vale e Paulo; Pepe, Di Paola, Teixeira da Silva, Duarte e Hilário.

Árbitro: Borques Leal, de Lisboa. O jogo iniciou-se num ambiente de grande emoção e expectativa, com descida do Vitória ao meio campo adversário, na qual os locais colocaram em apuros a defesa adversária que

(Continua na página central)

25 mortos e 150 feridos durante um combate de boxe

BUENOS AIRES, 11.—Morreram 25 pessoas e ficaram feridas 150, muitas delas gravemente, em consequência de ter abatido uma parede que caiu sobre os espectadores durante um combate de boxe, a noite passada, em Belle Ville, na cidade de Córdoba.—(R.).

O corredor português Albano Jacques sofreu um grave desastre no Grande Prémio Motociclista de Madrid

Com a participação de corredores portugueses, espanhóis, suíços, italianos e franceses, efectuou-se esta tarde em Madrid, o VIII Grande Prémio de Motociclismo.

A representação portuguesa este ano a mais numerosa não foi verdadeiramente feliz, pois viu um dos seus melhores representantes sofrer uma queda grave, que lhe provocou um braço partido, escoriações pelo corpo e comção cerebral. Trata-se de Albano Jacques, do Sporting que recentemente triunfou na prova internacional de Valência, na categoria sport 500 c. c.

Albano Jacques foi prontamente socorrido encontrando-se hospitalizado em Madrid.

O vencedor absoluto desta prova foi o espanhol Ortueta, pois venceu em 500 e 350 c. c. António Pinto, campeão nacional na categoria de 500 c. c. conquistou um excelente terceiro lugar na tabela geral atrás do suíço Werner.

Os restantes portugueses, António Rodrigues e Orlando Correia, ambos do Sporting, classificaram-se em 6.º e 7.º lugares, respectivamente, na categoria de 500 c. c.

O nortenho Armando Ferreira, do Salgueiros, classificou-se em 6.º lugar na categoria dos 350 c. c.

Desistiram por quedas sem gravidade ou avarias nas máquinas José Simões Junior, campeão nacional na categoria sport 500 c. c. e Castelhão Romão, vencedor do Circuito de Vila Real de 1951 na categoria 350 c. c. sport.

A participação portuguesa se bem que não fosse extraordinária foi, contudo, interessante e o quarto lugar de António Pinto é muito honroso.

A classificação geral foi a seguinte: 500 c. c.: 1.º, Artueta (Espanha); 2.º, Werner (Suíça); 3.º, Aranda (Espanha); 4.º, António Pinto (Portugal). Em 6.º e 7.º classificaram-se respectivamente, Orlando Correia e Armando Ferreira.

Na categoria de 350 c. c. a classificação geral ficou estabelecida como segue:

1.º Ortueta (Espanha); 2.º, Aranda (Espanha); em 6.º lugar Armando Ferreira (Portugal).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

Actividades desportivas

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos de Esgrima

Na Casa da Mocidade, disputaram-se, sob organização do Centro Especial de Esgrima, os campeonatos de florete, efectuando-se a prova para iniciados e o torneio provincial.

O torneio de iniciados reuniu 17 concorrentes e forneceu a classificação seguinte:

1.º, Manuel Amado, 5-0; 2.º, Jorge Castanheira, 3-2; 3.º, Luís Carneiro, 3-2; 4.º, Manuel Costa, 2-3; 5.º, José Dargent, 2-3; 6.º, António Rosa, 0-5.

O Campeonato Provincial, a que concorreram 26 atletas, teve o resultado seguinte:

1.º, Orlando Azinhais (L. Camões), 5-0; 2.º, Manuel Borrego (C. Mocidade), 4-1; 3.º, António Torres (L. Passos Manuel), 3-2; 4.º, Henrique Pancada (L. Pedro Nunes), 2-3; 5.º, Francisco Vilardebó (L. Pedro Nunes), 1-4; 6.º, Pedro Grade (L. Passos Manuel), 0-5.

Assistiram às provas e distribuíram os prémios os srs. maiores Pereira de Castro e Campos de Andrade e capitão Mário de Figueiredo.

As restantes provas dos Campeonatos de Esgrima prosseguem nos próximos sábado e domingo.

Campeonatos de Voleibol

Nos ginásios da A. E. do Instituto Superior Técnico disputaram-se os jogos finais dos Campeonatos Provinciais de Voleibol, com os resultados seguintes:

Infantes—Asilo de Santo António do Estoril venceu a Escola Comercial e Industrial de João Vaz, de Setúbal, por 16-14 e 15-5.

Vanguardistas—Categoria A—Liceu de Gil Vicente venceu o Asilo de Santo António do Estoril, por 15-8 e 15-7. Categoria B—Escola Valsassina venceu a Escola Industrial de Alfredo da Silva, do Barreiro, por 15-3 e 15-11.

Cadetes—Colégio O Académico venceu a Escola Industrial de Alfredo da Silva, por 15-2 e 15-2.

VOLEÍBOL

Campeonatos de Lisboa

Continuaram hoje as provas de voleibol da Associação da capital, com jogos das categorias inferiores da Divisão de Honra, do Campeonato de Juniores e Torneio de Aspirantes.

Eis os resultados:

Divisão de Honra: Técnico-Lisboa Ginásio, em reservas; 3-0 (15-3, 15-0 e 15-5); em 2.ª, faltou o Lisboa Ginásio.

Campeonato de Juniores: L. Ginásio-Liceu Francês, 3-0 (15-7, 15-7 e 15-4); Colégio Militar-Benfica, 3-2 (15-13, 12-15, 11-15, 15-9 e 15-12).

Torneio de Aspirantes: Nacional de Ginástica-Sporting, 2-0 (15-6 e 17-15); Lisboa Ginásio-Amadora, 2-1 (17-15, 10-15 e 15-10).

O PORTO DESPORTIVO

Inauguração do Parque de Jogos do Clube de Educação Física

PORTO, 11. (Pelo telefone).—Com a presença do sr. director-geral dos Desportos, foram hoje inauguradas as magníficas instalações do Clube de Educação Física, da Senhora da Hora.

Realizaram-se diversas provas, que decorreram com muito interesse.

«TAÇA TEJO»

Atlético, 1—Sporting, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Vi-dreiro.

Atlético—Ernesto; Tomé e Abreu; Orlando, Valente Marques e Moraes; Pires, Fadié, Cristóvão, Alvaro (Ruivo), Ruivo e (Nunes).

Sporting—Tormenta; Faustino e Juvenal; Ulisses (Gervásio), Gonçalves (Ulisses) e Vicente; Pacheco Nobre, Gilberto, Galileu, Gervásio e Rola.

O Atlético, que comandava a prova, teve de apresentar uma reserva de recurso, dado que cinco dos titulares ascenderam à primeira categoria. Assim, baixou bandeira perante o Sporting que, desta forma, viu aumentadas as possibilidades de alcançar o primeiro lugar da prova.

A partida resolveu-se na primeira parte, no decorrer da qual, no entanto, se verificou equilíbrio.

Aos 5 minutos Gilberto abriu o activo a favor dos «leões», mas 3 minutos após Cristóvão do Atlético, estabeleceu a igualdade.

Aos 40 minutos, Gonçalves do Sporting e Cristóvão do Atlético receberam ordem de expulsão por jogo violento e quando faltavam 2 minutos para o intervalo Rola deu a vitória à sua equipa.

A segunda parte pertenceu abertamente aos donos do campo, mas não se marcaram golos, devido à precipitação dos avançados, que perderam ocasiões em série, e à boa actuação de Tormenta, ao qual o Sporting ficou a dever a vitória.

Arbitragem difícil, mas certa.

Benfica, 3—Casa Pia, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado pelo sr. Luís de Jesus. Os grupos formaram:

Benfica—Carlos Alberto; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Cesário; Lara, Mascarenhas, Caraca, Manero (Moniz), Moniz (Manero).

Casa Pia—Fernando Sousa; Joaquim e Carvalho; Santana, Mark (Fernando) e Benjamin (Carvalho); Ramiro, Xavier, Rui, João (Benjamin) e Lenine.

Jogo sem dificuldades de maior para os «encarnados», sem dúvida mais «team» que o adversário.

Ao intervalo 1-0, golo feito nos últimos segundos da 1.ª parte, por Mascarenhas.

No segundo tempo, actuando sem grandes pressas, o Benfica aos 10 minutos, por intermédio de Caraca aumentou a vantagem para aos 28 minutos, Lara fazer o resultado final, em recarga a um chute de Moniz, que o guardanets defendeu para perto.

Resultado certo e arbitragem aceitável.

Oriental, 1—Seixal, 1

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, sob a arbitragem de Alberto Gil. As equipas alinharam:

Oriental—Alexandre; Abana e Pinho; Braga, Luz e Sousa; Valente, Gonçalves, Idalécio, Almeida e Graça.

Seixal—Carlos Silva; Jerónimo e Lenine; Artur Duarte, Vitorino e Rebelo; Portela, Valente, Alvaro, Ismael e Tavares.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 a favor do Oriental, golo obtido por intermédio de Graça.

Depois do intervalo o Seixal estabeleceu o empate com um golo da autoria de Tavares. O jogo decorreu com sensível equilíbrio.

ÓQUEI EM PATINS

A homenagem a Américo Rombert e Martins Correia

O Pavilhão dos Desportos foi, mais uma vez, o cenário duma festa de homenagem.

Américo Rombert e Martins Correia, consagrados árbitros internacionais, receberam, na noite de ontem, o agradecimento publico pelo seu trabalho de largos anos, durante um bom espectáculo promovido pela comissão Central e Regional de árbitros.

O programa principiou com um jogo entre as equipas de principiantes do Hockey Clube de Portugal e da Académica da Amadora, que estes venceram, com relativa facilidade, por oito-zero.

A seguir, defrontaram-se as equipas principais do Futebol Benfica e do Campo de Ourique—sem três titulares—tendo vencido os benfiquistas por 5-0, com 3-0 no fim dos primeiros 15 minutos.

Após uma partida muito bem disputada, o Académico Futebol Clube, do Porto, venceu, com inteiro merecimento, a Académica da Amadora, pela marca de 2-1, com a igualdade a uma bola ao acabar a primeira parte.

E foi a altura do publico poder admirar, e aplaudir, a «classe maravilhosa» do Lisboa Ginásio Clube, sob a direcção do professor João de Moura e Sá, que arrancou, com a sua brilhante exibição, as mais vibrantes ovações da noite.

Efectuou-se, a seguir, a cerimónia da homenagem: Entraram no ringue representações do Infante de Sagres e do Académico do Porto, do Lisboa Ginásio Clube, do Hockey Clube de Portugal, do Futebol Benfica, do Campo de Ourique, do Paço de Arcos, da Amadora, as patinadoras artísticas e, por fim, os dois homenageados.

Carlos Cunha, da Comissão Central de Árbitros, fez o elogio de Rombert e de Martins Correia, após o que lhes foram entregues várias lembranças, de clubes e de entidades particulares, sendo de salientar as duas medalhas de Mérito Desportivo, em prata, com que a Federação e a Associação do Sul os agraciaram.

Aos atletas participantes na festa entregaram os homenageados medalhas comemorativas. O ultimo numero do programa foi o encontro entre o Paço de Arcos e o Infante de Sagres, que Américo Rombert arbitrou ainda durante dois minutos sendo então substituído por Manuel Correia.

Os portugueses, beneficiando de vários deslizes da defesa do Paço de Arcos, atingiram a vantagem de 4-0, antes dos 12 minutos, conseguindo chegar ao intervalo com 4-1. O Paço de Arcos, porém, mesmo sem estar em noite inspirada, procurou remear contra a maré e virar o resultado. Chegou ainda aos 5-4, mas não conseguiu vencer, apesar do dominio insistente que exerceu na fase final da partida.

Nos vários intervalos dos jogos, exibiram-se em patinagem artística Maria Antónia de Vasconcelos, Maria Virginia Aguiar e Maria Elvira de Sousa Braga.—J. S.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Prosseguir hoje o Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão, com os jogos da ultima jornada da primeira volta, nas várias séries em que está dividida a zona Sul A (clubes de Lisboa).

Os resultados foram os seguintes:

Lisboa Ginásio-Triângulo, 41-29; Sacavenense-Belenenses, 20-28; Combatentes-Carnide, 44-47; Queluz-Amadora, 46-19; Matadouro-C. P., 33-46; Vitória-Moscavide, 14-84; Operário-Pedrouços, 31-48; Rio Seco-Boa Hora, 32-38.

Campeonato de juniores de Lisboa

Continuou hoje, também, o campeonato de Lisboa de juniores, com os seguintes resultados:

Pedrouços-Liberdade, 30-19; Ateneu-Atlético, 43-35; Tabacos-Belenenses, 15-23; Oriental-Nacional, 10-14.

No jogo Combatentes-Carnide para a taça «Augusto Tomás», o resultado foi de 28-51, a favor do Combatentes.

A N D E B O L

O Sporting venceu o Benfica por 11-7

Para o Campeonato Nacional de Andebol, efectuou-se esta manhã no Lumiar-A, com razoável assistência, o encontro Sporting-Benfica, que se revestia de geral expectativa.

Sob a arbitragem de Modesto da Silva, os dois grupos formaram:

Sporting—Felix; Vital, Domingos Ferreira e Nascimento; Pimentel e Rui; Pereira de Sousa, Luis Neves, Herminio, Chagas e Delie (Matos Amora).

Benfica—Miguel Andrade; Fernando Pereira, Jorge Afonso e Dorcas Pinto; Leandro e Aguiar; Mário, Leonel, Albuquerque, Morgado (ex-Académica) e Salazar.

A primeira parte foi jogada em toada rapidíssima. O Benfica abriu o activo, pode dizer-se, na primeira descida que fez: passe de Leonel a Albuquerque e... 1-0. Na jogada de resposta, o empate alcançado após a marcação de um «livre» de Herminio. Depois, até ao quarto de hora, os «leões» estiveram sempre na «mó de cima». Aos 3 minutos, Luis Neves fez 2-1 para o Sporting e no minuto seguinte, num livre de Herminio, os «leões» passaram a ganhar por 3-1. Aos 7 minutos, Albuquerque reduziu a diferença para 3-2, e aos 16 minutos, já o Sporting vencia, demonstrando superioridade clara, por 6-2, com tentos de Herminio, num «livre». Luis Neves e Herminio, este também de «livres».

Até ao intervalo, o Benfica replicou e ao finalizar o primeiro tempo o resultado era de 6-5 com tentos feitos por Albuquerque aos 18, Morgado aos 19 e Albuquerque aos 21.

Na segunda parte o jogo foi menos rápido, mas o Sporting teve sempre a vantagem.

Herminio, aos 14 minutos, de «penalty», fez 7-5. Chagas aos 15, na melhor jogada do encontro passou o resultado para 8-5.

Aos 19 minutos o resultado era de 9-5 com golo de Herminio. Semiram-se dois tentos, de rajada, para o Benfica, da autoria de Albuquerque e Leonel, passando o resultado para 9-7.

Nos últimos 5 minutos, o Sporting pôde ainda aumentar a vantagem para 11-7, por intermédio de Herminio e Pereira de Sousa.

Salgueiros, 7—Académica, 1

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio do Lima.

Salgueiros—Rocha; Viana, Alvaro e Meireles; Carneiro e Nando; Manuel I, Waldemar, Manuel II, Matos Lopes e Jaime (Afonso).

Académica—Poleiri; Correia, Santos e Magro; Travanca e Catáirio; Amândio, Leal, Américo, Fonseca e Oliveira.

Arbitro: Domingos Carrilho, de Coimbra.

A primeira parte terminou com o resultado de 5-1, tendo Poleiri, da Académica, feito excelente exibição. Os portuenses impuseram-se por maior energia e rapidez.

No segundo tempo, os nortenhos aumentaram a vantagem para 7-1.

Marcaram os tentos: Matos Lopes (3), Afonso (2), Waldemar e Carneiro, pelo Salgueiros, e Fonseca, pela Académica.

Campeonato Regional de Juniores

Prosseguiram hoje os jogos correspondentes ao Campeonato Regional de Juniores, que despertaram muito interesse.

Nas Salésias, o Sporting venceu o Belenenses por 6-0; e no Campo Grande, o Benfica obteve uma vitória folgada sobre o Almada, de 8-1.



A falta de memória ou retracção de ideias dá-se porque decresce o ritmo da actividade cerebral. Quando o acompute a incerteza e as ideias se baralham, quando as recordações não acodem à memória, faça o que faz quando entra numa casa às escuras: dê-lhe luz. Ilumine a sua inteligência com FOSGLUTÉN. Dê luz à sua memória. Reanime o seu espirito.

A venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN

ESTÍMULA A ACTIVIDADE INTELLECTUAL

INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A., MADRID



APLICAÇÕES

- FADIGA CEREBRAL
- FALTA DE MEMÓRIA
- DEPRESSÃO NERVOSA
- ESGOTAMENTO INTELLECTUAL



HOJE - DOMINGO
SENSACIONAL ESPECTACULO

ANTEPENULTIMA exibição da celebre parilha de baile clássico espanhol

TERESA y LUISILLO

ACOMPANHADA DA SUA MAGNIFICA COMPANHIA DE BAILARINOS, CANTORES e MUSICOS

:::: Duas Orquestras: ALMEIDA CRUZ e INTERNACIONAL ::::

— PREÇOS —

NO RESTAURANTE, entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório
No WONDER-BAR, consumo mínimo, 60\$00, incluídas todas as taxas

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca

assistiu à comunhão e ao crisma
de centenas de alunos
do Liceu de Camões

No vasto ginásio do Liceu de Camões, teve esta manhã lugar a cerimónia da comunhão solene e do crisma dos alunos católicos. Foi armado um altar, ornamentado com vistosos e ricos panos bordados a ouro; e as galerias estavam engalanadas com colchas de cores variadas. Junto do altar, viam-se bandeiras da Mocidade Portuguesa e da Juventude Escolar Católica.

A's 9 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca, que era aguardado á entrada do edificio pelo reitor, pelo vice-reitor, por professores e alunos, que o acompanharam até ao altar, onde Sua Eminencia se parou, celebrando depois missa, acolitado pelo cônego D. João de Castro (Nova Goa) e por monsenhor Pereira Reis, prior de S. Sebastião da Pedreira.

Alunos do liceu acompanharam a cerimónia, com cânticos.

Na altura própria, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma prática sobre os ensinamentos de Cristo.

Depois da missa, comungaram, pela primeira vez, 150 alunos, tendo recebido também a sagrada hostia cerca de 600 frs.; professores, alunos e pessoas das suas famílias.

Seguiu-se a cerimónia do crisma de muitos estudantes.

O professor de Moral, sr. Paulo Nunes, explicou ao microfone, o significado daqueles actos.

No final, foi servido, aos professores e aos alunos, nas respectivas aulas, um almoço.

Comunhão de alunos do de Passos
Manuel

A comunhão e o crisma dos alunos católicos do Liceu de Passos Manuel realizou-se na igreja de Santa Catarina, que se encheu completamente, tendo a missa sido celebrada pelo sr. arcebispo de Cizico.

A Juventude Vicentina em Almada

A festa regulamentar do Bom Pastor, das Conferencias da Sociedade de S. Vicente de Paulo, adiada para hoje, com autorização do sr. cardeal-patriarca, realizou-se, mais uma vez, no Seminário de Almada, constituindo o «6.º Dia da Juventude Vicentina». Embora nela tivessem participado todas as Conferencias de Lisboa e dos arredores, a festa foi principalmente dedicada ás Conferencias académicas e aos jovens das outras.

A's 9 e 30, houve missa e comunhão, seguida do pequeno almoço, realizando-se depois a assembleia geral, para leitura do relatório das Conferencias dos jovens. Fez a alocação regulamentar o estudante Libanio Monteiro, presidente da Conferencia do Instituto Superior Técnico.

O Dia das Congregações Marianas

Hoje é o dia mundialmente consagrado ás Congregações Marianas. Por tal motivo, foi ás 9 horas, rezada missa, na igreja de S. Roque, por monsenhor Mozzoni, auditor da Nunciatura Apostólica. O vasto templo encheu-se de senhoras e raparigas das várias instituições e escolas dedicadas á Virgem Maria, cujos estandartes foram colocados na capela-mór. A cerimónia foi acompanhada a órgão e a cânticos, tendo pregado um sermão o padre João Cabral.

52 navios de mais de 100 toneladas

construíram-se em estaleiros portugueses depois da guerra

— acentuou na Figueira da Foz o ministro da Marinha

(Continuação da 1.ª página.)

Conselho de Administração dos Estaleiros Navaes do Mondego, realizou-se um almoço, em honra do sr. almirante Américo Tomás, presidindo o prof. dr. Bissaia Barreto que tinha á sua direita aquele membro do Governo e á esquerda o sr. dr. Eugénio de Lemos.

Em frente, sentava-se o sr. comandante Henrique Tenreiro, que, por sua vez, dava a direita ao sr. general Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, e á esquerda ao comandante João Trindade.

Entre os cem convidados, destacavam-se os srs. Joseph H. Smart, chefe de Administração de Segurancas Mutua e antigo delegado do Plano Marshall em Lisboa e que se notabilizou entre nós pela sua acção no desenvolvimento das construções navais; deputados pelo circulo, drs. Moura Relvas e Santos Bessa; coronel Pereira de Almeida, comandante militar; comandantes de Artilharia 3, de Metralhadoras 2 e da Guarda-Fiscal; director da Alfandega, etc.

Pouco depois das 15 horas, o sr. ministro da Marinha, seguido de muitas individualidades, dirigiu-se para o edificio do refeitório, em cuja entrada celebravam, em dezenas de mastros, as bandeiras das Casas dos Pescadores, do Grémio

dos Armadores de Pesca do Bacalhau, a da cidade e muitos galhardetes. Aquelle membro do Governo e mais convidados foram recebidos pelos srs. Alberto Sotomaior, presidente da delegação do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau; comandante João Trindade, presidente da Casa dos Pescadores; architecto Teixeira Bastos, autor do projecto do refeitório; comandante Moreira Ra o, etc. O sr. almirante Américo Tomás visitou atentamente o refeitório, depois do que procedeu ao descerramento de uma grande lápida, onde se lê: «Refetório para pescadores, pessoal das secas e dos estaleiros».

Ao proceder á retirada da bandeira nacional que cobria a placa, o pavilhão subiu no mastro de honra, por entre palmas, aclamações e morteiros.

O lançamento á água da nova unidade

A's 16 horas, o sr. ministro da Marinha, acompanhado das restantes entidades oficiais, deu entrada no recinto dos estaleiros. A recepção foi muito afectuosa. Acompanhado agora pelos srs. dr. Bissaia Barreto, Mário Barraca, José Lemos, Joaquim Bessa e Araujo e Carlos Lino, todos do conselho de administra-

ção dos estaleiros, aquele membro do Governo admirou o navio acabado de construir e assistiu á cerimonia da benção, á qual procedeu o rev.º Paolinhas, prior da freguesia.

Antes do lançamento, decorreu uma breve sessão, durante a qual o sr. prof. Bissaia Barreto agradeceu mais essa visita do sr. ministro da Marinha, salientando que a sua presença traz novos incentivos para que prossiga esta obra, da mais alta importancia para a economia nacional e para o progresso figueirense. Acentuou que a rapidez e perfeição da construção daquele barco documentam o valor do trabalho dos nossos estaleiros. Verifica-se, também, acentuou, que á medida que se progride em técnica, o custo da construção vai diminuindo.

—Por esses motivos—disse—o «Comandante João Vilarinho» foi construido em quatro meses, por causa da grande capacidade industrial que atingimos e que deve continuar a merecer a atenção do Governo.

A seguir, o sr. comandante Tenreiro agradeceu a presença do ministro da Marinha, focou a acção da Junta Central das Casas dos Pescadores e referiu-se á nossa frota bacalhoeira como sendo a primeira do Mundo, destacando o seu valor na economia nacional.

Discurso do ministro da Marinha

Finalmente, o sr. ministro da Marinha recordou a sua ultima visita á Figueira da Foz, há quatro meses e meio, quando do lançamento do arrastão «Foz do Mondego» e cravação do primeiro rebite do que foi hoje lançado ao mar. Neste curto espaço de tempo, tivera ocasião de, em 28 de Janeiro, nos estaleiros da C. U. F., em Lisboa, e, em 26 de Abril, nos de Viana, assistir ao lançamento de dois navios do mesmo tipo. Afirma ser deveras consolador verificar tão franco progresso da nossa construção naval e, por esse facto, dali dirigia as suas saudações aos administradores, técnicos e operários dos estaleiros.

Declarou que estamos a trabalhar depressa e bem. Apenas temos dificuldades, por vezes graves, na obtenção de matérias-primas que vêm do estrangeiro. O ministro recordou que, quando esteve na Figueira, pela ultima vez, exprimiu as suas apreensões por esse motivo, em frases que alguns julgaram pessimistas. Simplesmente, essas dificuldades não se atenuaram e não nos permitem ir mais longe.

—Mas teremos, realmente, construido pouco durante os ultimos anos? Verifica-se que, já depois de terminada a guerra de 39-45, construímos 52 navios de mais de cem toneladas de arqueação bruta, representando globalmente 53.605 toneladas e o valor de 703.400 contos. Desses 52 navios, 24 foram construidos em madeira e ferro e os restantes 27 em ferro.

O ministro, depois, discriminou o que tem sido a applicação desses navios e terminou por dizer que «não temos construido pouco e temos vencido grandes dificuldades».

—Não há motivo para desanimarmos—concluiu—mas para nos congratularmos e para manifestarmos a esperança de que não faltará trabalho nos nossos estaleiros.

Realizou-se depois o acto solene da entrada do navio no mar, tendo, antes, a madrinha da nova unidade, sr.ª D. Elisabeth Tenreiro, quebrado a garrafa de espumante no costado do navio. Os navios fundeados nas proximidades e que, como o «Comandante João Vilarinho», se encontravam embandeirados em arco, apitaram prolongadamente, ao mesmo tempo que foram queimadas girandolas de foguetes e morteiros.

Ao acto estava também presente o capitão do novo navio-motor, sr. Elias Pilhau.

O navio, que se destina á praça de Aveiro, tem de comprimento 66m,5, e está pronto a entrar na faina dentro de quinze dias.

Nos mesmos estaleiros já se encontram em construção dois arrastões, deslocando cada um deles 1.500 toneladas e com capacidade para cerca de 180 mil quilos de peixe fresco. Estes duas unidades serão lançadas á água em Dezembro deste ano. Com a construção do «Comandante João Vilarinho» perfaz-se o numero de vinte e dois barcos até agora aqui construidos.

FREDERICO ROSA SANTOS

DOENÇAS PULMONARES

ABRIU CONSULTORIO

na Av. Liberdade, 236, r./c., D.—Telef. 54456



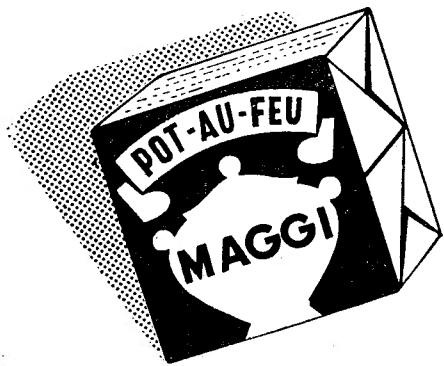
Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, L.D.A

Rua da Madalena, 182-D
(Frente á Rua de St.ª Justa)

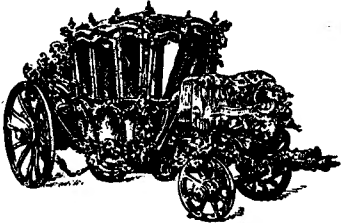
E' uma verdade indiscutível e que se comprova com uma visita á nossa casa.

Outra novidade

MAGGI



DELICIOSO
CALDO DE CARNE



Domingos de Lisboa

MUSEU NACIONAL DOS COCHES

(PRAÇA AFONSO DE ALBUQUERQUE — BELÉM)

FUNDADO pela Rainha Senhora Dona Amélia, o «Museu Nacional dos

Coches» constituiu-se inicialmente com as próprias carruagens e arreios em depósito no Picadeiro da Casa Real.

No edificio do Museu destaca-se o grande salão decorado por Delarive e Francisco Buge.

Merecem especial atenção dos visitantes os três carros triunfais da Embaixada do Marquês de Fontes ao Papa Clemente XI e os coches da Coroa, de D. João V, de Dona Mariana de Áustria e de D. José. Retratos de pessoas reais da dinastia de Bragança, colecções de indumentária e numerosa iconografia concernente á história das viaturas, podem também ser admirados neste Museu.

UMA DAS «EXCURSÕES EM LISBOA», PROMOVIDAS PELA CARRIS, PERMITE VISITAR O MUSEU DOS COCHES, JUNTO DO QUAL TAMBÉM PASSAM:

ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 15 - 15A - 15B - 16 - 17
AUTOCARROS DAS CARREIRAS 12 - 14

PATENTE AO PÚBLICO TODOS OS DIAS, EXCEPTO SEGUNDAS-FEIRAS E FERIADOS, DAS 11 ÁS 17 HORAS.

ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, NOS OUTROS DIAS: 2\$50.



PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERENCIAS

A distinta escritora sr.^a D. Adriana De Vecchi, nossa estimada colaboradora, realiza, no próximo dia 15, às 21 e 45, no Circulo Eça de Queirós, uma conferência, intitulada «A magia da música na educação da criança», que será ilustrada com a passagem de filmes, cedidos pela embaixada da América.

CONFRATERNIZAÇÃO DE PUPILOS

Para festejar o 20.^o aniversário da fundação da Associação dos Pupilos do Exército, realiza-se, em 1 de Junho, um almoço de confraternização dos antigos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército. A tarde haverá recepção no edifício daquela associação com inauguração de melhoramentos seguida de um «Porto de honra». Os antigos pupilos podem comunicar a sua inscrição até ao dia 20 do corrente, para a associação ou qualquer dos locais onde, habitualmente, costumam levar a sua adesão.

CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, o dr. Carlo Faccio comentará a «Divina Comédia» explicando o XXV Canto do Purgatório «Le due vite dell'uomo», numa lição integrada no Curso Superior de Cultura deste instituto.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. no Carmo está depositado um chapéu de chuva, encontrado perto do Terreiro do Paço, o qual será entregue a quem provar tê-lo perdido.

CONCURSO LITERÁRIO

O prazo para entrega das produções destinadas ao Concurso Literário organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio termina em 15 do corrente. As produções em verso e em prosa devem dar entrada na secretaria da associação organizadora, Rua de S. Bento, 11, 1.^o, até às 6 horas do dia indicado. As bases do mesmo concurso podem ainda ser solicitadas àquela associação.

REGIONALISMO

Prosseguindo na sua iniciativa para o estreitamento das relações entre os povos da sua região, reunem-se na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, na Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, com o Conselho Regional da colectividade, os naturais do concelho de Alcochete e os que ao mesmo se encontrem ligados por qualquer interesse moral ou material, quer sejam ou não sócios da Casa do Ribatejo. Foram convidados a assistir à reunião os presidentes da Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, do Comércio, das juntas de freguesia e do Apóstolo do Barrete Verde.

FESTA DE ESTUDANTES

Os finalistas do Instituto Comercial, dão no dia 17 a sua festa de despedida, na Casa do Alentejo, a qual constará de baile até de madrugada, com a colaboração das orquestras Tavares Belo e Estoril.

OS AMIGOS DE LISBOA

na Tapada das Necessidades

Esta tarde, numerosos sócios dos Amigos de Lisboa, acompanhados por pessoas das suas famílias, visitaram demoradamente a frondosa Tapada das Necessidades, onde ouviram, com muito interesse, as explicações do seu administrador, engenheiro-agrônomo sr. D. Segismundo do Carmo da Camara Saldanha, acerca das numerosas e variadas árvores e outras plantas que a tornam uma das melhores tapadas da região.

PROTECÇÃO ÀS RAPARIGAS

A direcção da Obra de Protecção às Raparigas pede-nos para fazermos chegar os seus sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram com os seus donativos para a «Semana da Renúncia» e roga o favor de serem entregues, com a possível brevidade, na sede, Costa do Castelo, 45, ou na Rua do Ouro, 245, os envelopes que ainda não foram recolhidos.

Movimento marítimo

Voltou hoje ao Tejo, depois de uma interrupção de quatro meses, em que recebeu importantes beneficiações, o paquete grego «Nea Hellas», que vem de Nova York, via Açores, e segue para o Mediterrâneo. A bordo seguiram numerosos excursionistas e muitos passageiros para a Itália e a Grécia. Em Lisboa desembarcaram 65 passageiros e embarcou um.

HOJE

NO ESTADIO
INTERNACIONAL
às 21,45

BOX

8 COMBATES 8

Finalis do Campeonato de

Iniciação: grande com-

petição entre os clubes: Mouraria, Sé,

Ginásio Rio de Janeiro, Glória e

Bairro de Inglaterra

PREÇOS POPULARES DE 4\$00 A 10\$00

Portinheiros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Vindo do Brasil chegou ontem a Lisboa o dr. Benjamim de Freitas representante da empresa proprietária do Teatro Republica, do Rio de Janeiro, que teve uma conferência com o empresário Vasco Morgado, para assentarem na possibilidade de, no próximo ano, seguir para o Rio de Janeiro uma companhia daquele empresário e que actuaria no Teatro Republica.

Foi convidada para fazer parte do elenco da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, na digressão que vai fazer às ilhas, a actriz Beatriz de Almeida.

A companhia do Apolo só começa a sua digressão à Província na próxima quarta-feira.

O actor Carlos Barros vai fazer parte do conjunto artístico de «music-hall» que brevemente sairá em digressão pela Província.

Encontra-se no Porto, a tratar de assuntos que se relacionam com a actividade da companhia de declamação que está no Teatro Sá da Bandeira, o sr. Giuseppe Bastos.

Está prevista para o dia 8 de Junho, a bordo do vapor «Lima», a partida da companhia do Teatro D. Maria II para as ilhas.

A companhia internacional de revistas já não transita para o Coliseu, conforme chegou a estar em projecto. Fará toda a temporada no Teatro Variedades, até domingo, 18, seguindo depois para Valladolid, onde se estreia a 23.

Os espectáculos do Coliseu da próxima semana, são preenchidos com programas duplos de cinema, diferentes todas as noites, seguindo-se depois a apresentação dos bailados do grupo Verde Gaio.

Os ensaios do programa que Carlos Leal vai apresentar na noite de 28 do corrente, no Politeama na homenagem que lhe vai ser prestada realizam-se a partir de amanhã no Teatro Maria Vitória.

Jemy Teles editou uma marcha de sua autoria, com versos de Zita Cosme, cantada com muito êxito por Maria Antonieta, no «Comboio das seis e meia».

Os illusionistas de Lisboa reuniram-se num jantar de homenagem ao jornalista português, dr. Martins d'Oliveira, grande amante de artes mágicas.

«Lisboa»

para o publico suíço

Por iniciativa da distinta poetisa sr.^a D. Mécia Mouzinho de Albuquerque e de sua filha, sr.^a D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque, a firma J. Albuquerque Limitada apresentou ontem, no salão nobre da Associação Comercial, um filme sobre Lisboa, que vai ser exibido, em todos os cinemas da Suíça, entre 28 do corrente e 9 de Junho. «Lisbonne», primeira película produzida a cores, sobre a nossa linda capital, vai ser oferecida pela firma J. Albuquerque Limitada ao Comptoir de Neuchâtel e mostra-nos uma Lisboa Monumental, histórica e folclórica que, sem ser completa, não deixará de dar aos nossos amigos suíços uma imagem verdadeira da graça lisboeta. A feliz realização é do cineasta amoroso, sr. Manuel da Silva, que nos deu, através deste documentário, imagens delicadas da Lisboa de ontem e de hoje, terminando, como numa apoteose singular, tão própria da nossa típica paisagem, com um grupo de rapazes e raparigas cantando uma das lindas «marchas» populares, precisamente a que sobre música inspirada de Raul Ferrão nos dá os lindos versos de Norberto de Araújo, nosso prezado camarada de redacção.

Adeus a Lisboa! Só hoje!

da popular opereta, grande espectáculo de alegria, «A Rosa Brava», de costumes lisboetas, no Coliseu. Última noite! Irene Isidro, António Silva e Costinha

Depressa, corra ao Coliseu! Hoje, é a última noite da alegre e popular opereta «A Rosa Brava», de costumes lisboetas. A Mouraria em festa. Marchas. Noite de Santo António. Bailaricos. Folguedos! Não mais verá tão harmonizante e típico espectáculo, com a melhor companhia de artistas cómicos, entre os quais Irene Isidro, António Silva, Luísa Durão, Costinha, Carminda Pereira, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Barroso Lopes, Tomé de Barros e outros! Último dia!

Amanhã, cinema no Coliseu

Programa-duplo: «O Príncipe e o Vagabundo», com Errol Flynn, e «Quero-te», com Ann Sheridan

Inicia-se, amanhã, no Coliseu, uma grandiosa semana de cinema, a preços populares, com programas duplos diferentes todos os dias. Amanhã, «O Príncipe e o Vagabundo», de aventuras, com Errol Flynn, e «Quero-te», comédia divertida com Ann Sheridan.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Rebola a bola».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Si Eva fuera coqueta».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Rosa Brava».
TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«Enfrentando a tormenta».
EDEN—«Duas vidas por uma».
S. JORGE—«Alta traição».
MONUMENTAL—«A paz voltou á cidade».
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Fuga trágica».
OLIMPIA—«O ímago dos discos voadores».
TERRASSE—«Tóto Tarzana».
LYS—«Paraíso proibido».
REX—«Dois aventureiros do Texas».
JARDIM—«Alice no país das fadas».
PROMOTORA—«O milagre de Milão».
BELEM-JARDIM—«A última batalha».
CHABY (Aguirre)—«Um marido solteiro».
BELAS-CINEMA—«Madrugada».

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

ODÉON
BAR

R. CONDES, 2
Tel. 21672

ABERTO ATE
AS 3,30 DA
MADRUGADA

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile LUISITA VELEZ

CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA
CHELO RICO e a insinuante cancionista
MILITA MARTIN

Constante alegria com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gili Romero

ESTRONDOSO
EXITO DOS
NOVOS NÚMEROS
DO

BALLET
OLIMPIA

Uma grande surpresa!

RESTAURANTE

No antigo BAR do OLIMPIA

com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9
SERVIÇO DE JANTARES E CAIÁS
direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES
Grandioso programa de Fados e Guitarradas
com Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Carlos Duarte
(o Pirolito da Ericeira), José Marques à guitarra e Alfredo Mendes à viola — Rigorosa Selecção

Brevemente JANTAR ALFREDO MARCENEIRO — Faça a sua inscrição no Restaurante



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Monumental, mais um concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara sendo solista em piano Nela Basola Maissa. O programa inclui duas primeiras audições: «Concerto em ré», de Joly Braga Santos, e «Concerto», para piano e orquestra, de Armando José Fernandes.

Sociedade de Concertos

O 7.^o concerto desta temporada para a Sociedade de Concertos realiza-se na próxima quarta-feira, em S. Carlos, com o violinista alemão Heinz Stanske.

Conservatorio Nacional

Efectua-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, a 11.^a audição escolar do Conservatório Nacional, na qual se apresentam os alunos: Clarisse Coelho dos Reis, Maria Leonor Antunes Ferreira, Vera Couto, Maria Etelvina Gaspar, Carlos Alberto Nazaré e Maria Fernanda Quaresma de Sousa, da classe de piano do professor Abreu e Mota; e Fernando de Matos Simões, da classe de clarinete do professor Abílio Meireles, acompanhado ao piano por Maria Fernanda Fidalgo. A marcação de lugares faz-se na secretaria, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, e a hora da audição no átrio de entrada.

Um concerto no Instituto Britânico

O violinista português Antonino David, e sua esposa, a pianista Katherina Heinz, de origem austriaca, darão um recital de sonatas, depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Britânico em Portugal. O programa inclui a «Sonata da Primavera», de Beethoven, «Sonata em si bemol», de Walton, em primeira audição, «Sonata» de César Franck e «Suite» de Lopes Graça.

A entrada é livre, podendo os interessados levantar os bilhetes na sede do Instituto, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Sociedade de Concertos de Lisboa

O 7.^o concerto organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa realiza-se no próximo dia 14, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a apresentação do violinista alemão Heinz Stanske e a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se na Quinta da Carreira, em capela armada, o casamento da sr.^a D. Gabriela Carvalho de Faria, filha do sr. António José Gomes Faria e da sr.^a D. Gabriela Sobral Carvalho Faria com o sr. dr. Carlos Henrique Lemonde de Macedo, adido de legação, filho do sr. Luís Lemonde de Macedo e da sr.^a D. Judite de Aguiar Lemonde de Macedo. Foram padrinhos da noiva o sr. Julio Gonçalves e sua esposa, sr.^a D. Ilda Murteira Gonçalves, e do noivo o sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva e sua esposa, sr.^a D. Maria Antónia Emídio da Silva. Foi celebrante o reverendo prior de Almada, padre Carlos Mateus. Os noivos partiram para o estrangeiro em viagem de nupcias.

AS FESTAS DA PRIMAVERA
a favor da Cruz Vermelha

Na direcção da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril (Palácio dos Condes de Obidos) e nas residências das senhoras que fazem parte da comissão organizadora, têm sido recebidos numerosos pedidos de inscrição para o elegante baile anual daquela instituição que, na noite de 17 do corrente, se realiza, no referido palácio. Oportunamente será anunciada a data definitiva do concerto em S. Carlos, com os pianistas srs. duque de Lafões e dr. José Picoto e a Grande Orquestra Sinfónica Nacional.

Casa de M.^{me} BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.^o T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA
NESTE GENERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

A Casa de M.^{me} BETTENCOURT é só n.º 26
1.^o ANDAR





Eis o FERRO-VELHO, que
faz rir o Público até às
lágrimas
NA REVISTA

LISBOA NOVA

O GRANDE CARTAZ DO
TEATRO

MONUMENTAL

Duas sessões, às 20,30 e 22,45

NO VÁRIEDES HOJE

EM 2 SESSÕES 2
ÀS 20,45 e 22,45

Grande Companhia
Internacional de Revistas

APRESENTA

O SEU ÚLTIMO GRANDE ÊXITO

Si Eva Fuera Coqueta

UM AUTÊNTICO MILAGRE
DE ALEGRIA, LUXO, BOM
GOSTO E MULHERES
LINDÍSSIMAS!

A COMPANHIA INTERNA-
CIONAL DE REVISTAS SÓ-
MENTE ACTUA EM LISBOA
NESTE TEATRO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje às 21 e 45, última representação a
preços populares, da grandiosa peça

A VOZ DA CIDADE

De Ramada Curto

Amanhã, às 21,45, uma única representação
«P. RALTA E SÉCIAS»

MARIA VITÓRIA As 20,45 e 22,45

ÚLTIMA NOITE — DESPEDIDA da hilariante re-
vista popular

REBOLA A BOLA!

O adeus a Lisboa das vedetas brasileiras
DERCY GONÇALVES e DALVA DE OLIVEIRA

AVISO: «REBOLA A BOLA» sai hoje da cena
definitivamente

ESPECTÁCULO PARA HOJE:

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

TEATRO AVENIDA
às 20,30 e 22,45

MAXIME O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Um elenco de enorme classe

THE TWO MORRIS

(do elenco de ouro do «Palladium» de Londres)

EXCEPCIONAL E VIBRANTE PARELHA ACROBÁTICA

A notável parolha de baile clássico
ISA y MAGOLA MISTRAL

A vibrante vedeta de baile
MIMI SAMANIEGO

A bailarina de grande fama
CONCHITA ESPANHA

MILAGRITOS MENENDEZ
LOLITA DIAZ — MILI BRONCE

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A ORQUESTRA
com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

BAR-LANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

MARUJA HERRERO e seu **BALLET**

ISORA Bailarina Exótica **ERASTO** AND HIS DANCERS

Elo Plaza - Isabelita Tomaz - Margot Soler - Lolita
Valadares - Dakon - Suzel

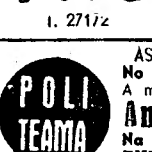
A dinâmica orquestra **CARAVANA** O famoso conjunto **MELO JUNIOR**
com os seus estilistas com o «ás» da canção
Carlos Rocha e Mário de Jesus **José Correia**

Amanhã: **TONY AMARAL** AND HIS BOYS COM **MAX**

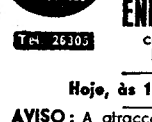
Cartas dos Cinemas



As 15.15-18.15-21.30
Um filme extraordinário
KON-TIKI
(1.º prémio da Academia de
Hollywood) e o Documentá-
rio em Technicolor
1. 27172



As 21.30: 2.ª Semana Triunfal
No palco:
A maravilhosa vedeta da canção
Ana Maria Gonzalez
Na tela: O notável filme
ENFRENTANDO A TORMENTA
com Dana Andrews, Dorothy
Maguire e Farley Granger



Hoje, às 18.30: SÓ O FILME
AVISO: A atracção só actua nas «solteiras»



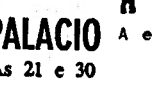
As 15.15-18.15-21.30
O EMOCIONANTE DRAMA
A paz voltou à cidade
Uma extraordinária aventura, com
GARY COOPER e RUTH ROMAN



As 15 e 30 e 21 e 30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma
azougada cigana, com Lola Flores
e Manolo Caracol



6.ª SEMANA SENSACIONAL
A VIRGEM CIGANA
A extraordinária comédia-drama-
tica com **PAQUITO RICO**
«Matinées diárias»



As 21 e 30



As 15.15-18.15-21.30
Últimas exhibições da
verdadeira história de
RAPOSA DO DESERTO
com James Mason



Um espectáculo excepcional
DUAS VIJAS POR UMA
A mais violenta e original
história de amor, com Liza-
beth Scott, Dian Lynn e
Robert Cummings



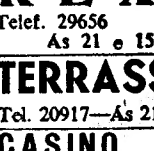
As 15 18 e 21.30
Alta Traição
Um filme que foi feito à
porta fechada, com Liam
Redmond e Anthony Bushell
Gerald Shaw, em «Orfeu no
Inferno»



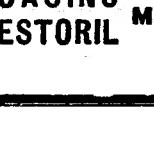
As 21 e 30
Hoje e amanhã: Últimas da
audaciosa aventura
FUGA TRÁGICA
com Cathy Downs, Paul Langton
e Mischa Auer



As 21,15
Paraíso proibido
Capitão China



As 21 e 15
2 aventureiros do Texas
Louca de amor



As 21,15
Tóto Tarzan
VENENO BRANCO



As 21 e 30
**Mais do que permite
a força humana**



Vem aí o português Albino dos Santos

que, em Huelva, matou os seis touros
da corrida, por terem sido co-
lhidos os seus alternantes



ALBINO DOS SANTOS
o português que matou seis touros
em Huelva

No passado domingo, 27 de Abril, na praça
de touros de Huelva, o cartaz estava composto
pelos novilheiros Juan Zaragoza, António Cobo
e o português Albino dos Santos, que teriam
de lidar e estoquear seis touros de Esteban
Gonzalez. Infelizmente, foram colhidos, grave-
mente, logo no primeiro touro, os dois mata-
dores espanhóis, e o nosso compatriota Albino
dos Santos teve de matar — e matou! — os seis
touros da corrida!!!

Como se houve ele em tal cometimento?
Di-lo o «A. B. C.», de Madrid:

«Houve petição de orelha, no primeiro. E,
no segundo, deu a volta à arena e saudou dos
tércios. No terceiro, cortou duas orelhas e
escutou palmas no quarto. Não pôde luzir-se no
quinto, assobiando-se o touro no arrasto, e no
que fechou a corrida foi ovacionado, saindo
em ombros».

«Colosso da vontade», chamou-lhe, por sua
vez, o diário «Odiel», de Huelva, que pediu a
sua repetição.

Sabedora deste grande triunfo, a empresa do
Campo Pequeno acaba de contratar o nosso
valente compatriota, para o próximo domingo,
18, para alternar com os nossos valorosos e já
conhecidos novilheiros António dos Santos, já
reestabelecido da colhida de Barcelona e Fran-
cisco Mendes, o novo idolo da nossa «aficção».

Diremos, finalmente, que os touros para esta
tão bem organizada corrida, são do sr. Claudio
Moura, antes Soler, ganadaria de grande pres-
tígio que, pela primeira vez, se apresenta, esta
época.

Será cavaleiro em praça Artur Ribeiro da
Costa, que, nas corridas desta época, obteve
outros tantos êxitos.

Preparem-se, pois, os nossos aficionados,
para o próximo domingo, 18.

Na próxima
QUARTA-FEIRA
novamente no
ESTADIO
INTERNACIONAL
FRANCISCO
SANTOS
o futuro idolo
do Pugilismo
Nacional



LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889

Animador José Pereira

Apresenta hoje *Natividade*

de Pereira — Rolanda Ro-

drigues — Ivete Pessoa —

Ermelinda Pereira — Manuel

Rolanda Rodrigues Calixto — Jorge Silva —

o cantor Moisés Campelos

— e o rei do Humorismo Joaquim Cordeiro —

Solos por Camarinha e Pedro Leal.

SEXTA-FEIRA, 23:

AMALIA

A Alma
do Fado

Os jogos de hoje para as meias fin

(Continuação da 1.ª página)

campo o ambiente de entusiasmo, que subiu ao rubro logo a seguir, com a marcação do 4.º ponto dos «encarnados», de facto uma jogada de estilo digna de ser sublinhada. Corina, que tinha corrido com a bola pelo seu lado, tirou um centro com direcção precisa, que Aguiar recolheu de cabeça e parou da melhor maneira, para, com um remate magnificamente feito, bater Sebastião sem apelo, numa jogada de primorosa execução.

Entretanto, o Estoril continuava a bater-se com vigor e não deixava também de atacar. O jogo mantinha-se, assim, em bom nível, com aspectos de bom agrado, dada a feição imprime à luta. E a compensar os seus esforços, os estorilistas alcançavam também um tento, aos 22 minutos, por intermédio de Andrade, com um bom remate, na conclusão de um ataque desenvolvido pela a direita.

Até ao intervalo, o aspecto do encontro não se modificou. Houve ainda alguns lances bem urdidos de parte a parte, com leve domínio dos «encarnados» e um pouco mais de actividade na defesa por banda do Estoril.

E o jogo foi interrompido para o descanso regulamentar com o Benfica a vencer, por 4-1.

Recomeçado o encontro, notou-se que ambas as equipas se empregavam com menos «gás» do que na primeira parte.

A toada de jogo decaiu no pormenor velocidade, como que acusar o esforço feito antes.

O Benfica, conquistado já um resultado confortável, a salvaguardar a sua continuidade no torneio, não cuidava, pelo menos aparentemente, de aumentar a vantagem.

A equipa do Estoril é que denotava sentido de ataque, o que se compreende, na tentativa de melhorar a sua posição no marcador. No entanto, os esforços que fez não tiveram êxito — e foi, pelo contrário, o Benfica que voltou a marcar.

Efectivamente, o 5.º tento dos «encarnados» apareceu aos 14 minutos, feito por Aguiar, do limite da grande área, surpreendendo Sebastião e quando procurava fugir à marcação de Elói e de Alberto.

Logo a seguir—6-1. Desta vez foi Arsénio que disparou o remate vitorioso, apesar de ter Negrita ao lado a procurar impedir-lhe a acção.

A passagem da meia hora, o encontro tendia para o domínio dos «encarnados», embora pouco definido, já que o grupo do Estoril não deixava de contra-atacar sempre que para tal se lhe oferecia oportunidade.

Um novo ponto veio animar o jogo, aos 38 minutos—o 7.º tento do Benfica. Arsénio, postado para receber um centro de Rosário, fê-lo com felicidade, pois conseguiu evitar a entrada de um adversário e dar à bola um toque eficaz, que a encaminhou para a baliza, sem que a acção do «keeper» conseguisse impedir a sua chegada à rede.

Voltam os «encarnados» ao ataque quando o reduto defensivo do Estoril parecia estupe-

facto pelo tento sofrido... Rogério atrai com direcção—é o 8.º «golo» da sua equipa.

O árbitro ordena a saída de Andrade, que não se mostra disposto a obedecer. O jogo é interrompido, pois o juiz de campo solicita a intervenção da autoridade para se fazer acatar. Antes, porém, da acção da Polícia, Andrade deixa o campo, seguindo as instruções de Alberto.

O jogo, passado este momento pouco feliz, continua com as mesmas características. Mas, aos 43 minutos, o Estoril consegue o seu 2.º ponto feito por Lourenço.

E o final é assinalado. O Benfica assegurou, assim, a sua passagem aos quartos de final da «Taça», com esta expressiva vitória, por 8-2.

Belenenses, 5-Académica, 1

(Na 1.ª mão: Académica, 2-Belenen., 2)

Jogo nas Salésias com boa assistência. Os grupos alinharam:

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, André, Matateu e Narciso.

Académica—Tito; Curado e Melo; Eduardo Santos, Torres e Azeredo; Duarte, Neves, Wilson, Delfim e Bentes.

Árbitro—Joaquim Campos, de Lisboa.

Começado o encontro Matateu endossou o esférico a Narciso que rematou pronto, por alto. Notou-se na equipa de Coimbra que Wilson ocupou o lugar de defesa, ficando a linha da frente dos estudantes reduzida a quatro avançados. Talvez uma tática nova... E, assim, nos primeiros quinze minutos, as jogadas desenvolveram-se no meio campo defendido pela Académica.

Após este período, Duarte conduziu um avanço pelo seu lado e entregou a bola a Delfim. Feliciano, porém, ao cortar a jogada fez falta, que foi punida pelo árbitro. No contra-ataque o esférico chegou a Wilson e este, entregou-a prontamente ao seu guarda-redes.

A Académica remeteu-se depois à defesa, para obstar a que um «livre» marcado por Serafim chegasse às malhas. O «tiro» foi dirigido à figura e Tito defendeu sem dificuldade.

Aos 13 minutos os «azuis» podiam ter aberto o activo, se André, depois de um centro de Pedroto, não tivesse atirado de cabeça, uma bola para fora, com Tito já batido. Logo de seguida, o guarda-académico arrojou-se aos pés de Matateu e Narciso, cortando um cruzamento perigoso de Mário Rui.

A partir de então o grupo de Coimbra apareceu com mais frequência ao ataque, mas com base em esforços isolados. O Belenenses mantendo toada agressiva, teve aos 23 minutos um potente remate de Narciso, despedido de meio-campo, mas Tito com arrojo e fulgurante intervenção defendeu para «cantos». Marcado este, Wilson entrando na jogada desfez o perigo.

Depois minutos volvidos os estudantes foram punidos com uma grande penalidade, —quanto a nós forçada—, devido a «encosto» de Wilson sobre André.

Da penalidade, marcada por Castela, resultou o primeiro tento da partida. Depois do tento, os visitantes procuraram estabelecer o empate, mas os «azuis» não o consentiram, continuando a mandar no terreno.

Aos 31 minutos Matateu rematou fortíssimo, a bola bateu no poste e André desatento deixou fugir o ensejo de uma excelente recarga. Apesar das desvantagens, os estudantes exibem-se com calma e procuram atingir o alvo, mercê da voluntariedade dos seus jogadores.

Com o aproximar do intervalo as equipas empregaram-se com dureza excessiva, consequência de desmedido entusiasmo, mas devido ao seu maior labor os lisboetas aos 43 minutos marcou o seu segundo golo por Mário Rui, aproveitando bem uma passagem de cabeça de André. Tito, com uma saída infeliz, não conseguiu deter o remate vitorioso.

Ao intervalo: Belenenses, 2—Académica, 0. Recomeçado o desafio a equipa coimbrã apresentou esta formação: Tito; Torres, Wilson e Melo; Eduardo Santos e Azeredo; Curado, Neves Pires, Bentes, Delfim e Duarte.

O Belenenses atacou logo de início, mas a jogada foi detida pela defesa contrária. Serafim provocou uma falta sobre Neves Pires e Wilson marcou o «livre» com um pontapé forte e rasteiro. Sério, porém, defendeu bem.

Aos 5 minutos a Académica marcou um golo, por Delfim, em consequência de uma troca de passes entre Eduardo Santos, Alves Pires e o marcador.

As duas equipas exibem um futebol pobre,

CINDERELA

Deliciosa bolacha de alto relevo —verdadeiro encanto do paladar. Novo produto da

Fábrica CONFIANÇA

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.ª Dezembro)

2.ª feira — Tornado á americana

mas, mesmo assim, os lisboetas conseguiram aumentar a vantagem, com um belo tento de Matateu, depois de dominar toda a defesa adversária. Iam decorridos 10 minutos.

O jogo prosseguiu com os «azuis» bem lançados, distinguindo-se Matateu pelo seu excelente comportamento. Melo foi ocupar o lugar de extremo direito por froca com Curado.

Aos 23 minutos André elevou o marcador para 4-1, em golpe de cabeça, depois de intervenção deficiente de Curado e má intervenção de Tito. Passado um minuto Castela marcou o quinto golo, numa jogada pessoal que nasceu a meio-campo.

Os lisboetas tomaram ainda maior alento e passaram a jogar com mais consciência técnica, sem se preocuparem com o resultado. André tem um forte remate de longe, que proporciona a Tito uma aparatosa defesa.

No último quarto de hora a defesa académica teve de lutar com denodo para sustentar as investidas perigosas dos donos da casa. Pedroto tem três remates em corrida, que só falharam o alvo por terem sido despididos muito por alto.

Tito foi a principal figura da Académica, evitando com uma actuação em cheio, que a sua equipa fosse derrotada copiosamente.

No final: Belenenses, 5—Académica, 1.

Oriental, 1-Barreirense, 1

(Na 1.ª mão: Barreirense, 6-Oriental, 1)

Jogo no campo eng.º Carlos Salema perante assistência regular.

As equipas apresentaram a seguinte formação:

Oriental—Vieira; Morais e Santana; Izidoro, Alfredo e Eleutério; Vítor Mendes, Leitão, França, Frederico e Pina.

Barreirense—Pinheiro; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques; Raul, Mateus, Décio, Faia e Custódio.

Árbitro—Paulo de Oliveira (Santarém).

Os lisboetas iniciaram a partida com muito entusiasmo empenhando-se para anular a vantagem de cinco golos registada oito dias antes no Barreirense.

Remates de Raul e Leitão, foram despididos por alto e uma situação de grande apuro provocou uma intervenção decidida do jovem guarda-redes Pinheiro.

Aos 11 minutos, porém, o Oriental viu coroados de êxito os seus esforços, quando Leitão aproveitando uma rápida descida pelo centro do terreno, marcou o primeiro golo.

Os barreirenses responderam com animo, mas um remate de Custódio levou a bola a embater, providencialmente, na trave.

Persistindo na ofensiva os lisboetas desperdiçaram algumas ocasiões de marcar, principalmente numa altura em que Pina isolado em frente das redes, não soube beneficiar de um deslize da defesa visitante.

Uma episódica reacção do Barreirense foi concluída com forte remate de Custódio que Vieira defendeu muito bem, todavia o Oriental voltou ao ataque e Pina de novo isolado à boca das redes perdeu outra ocasião de marcar.

Os avançados lisboetas falharam constantemente no remate, e assim o intervalo chegou com o Oriental a ganhar por 1-0.

O Oriental reatou o jogo com a mesma disposição de ataque, mas os seus avançados, acusando nervosismo e também falta de sorte falharam algumas excelentes oportunidades de aumentar a vantagem no marcador, especialmente quando aos 4 minutos Pina viu outro remate ser detido pela trave.

Nos primeiros 20 minutos assinalaram-se apenas um remate desafortunado de Custódio, quando se encontrava bem desmarcado e um «tiro» alto de Eleutério. A defesa barreirense revelava segurança e o jogo descambava para uma toada monotona com o Oriental a atacar mas sempre desordenadamente.

Os «rubro-brancos» confiados na vantagem adquirida a semana passada não se empenhavam com decisão nos contra-ataques, mas aos 28 minutos Décio à frente das redes e com um golpe de cabeça esteve prestes a estabelecer o empate.

Um «canto» contra os lisboetas registado a seguir foi rematado por Décio à frente das balizas, mas Vieira encontrou uma magnífica defesa, salvando a situação.

Aos 36 minutos o Barreirense estabeleceu o empate. Décio mercê de um hábil toque de cabeça endossou a bola a Custódio, este internou-se acossado por Morais e centrou quase sobre a linha de cabeceira, permitindo que Raul que acorreu com oportunidade introduzisse a bola nas redes.

No lance imediato o Barreirense esteve prestes a conquistar 2.º golo, mas Décio completamente isolado tendo só na frente o guarda-redes, rematou para fóra.

Oriental mostrou-se conformado com o resultado e o jogo entretanto terminou com o resultado de 1-1.

Juventude, 5-Atlético, 1

(Na 1.ª mão: Atlético, 2-Juventude, 2)

EVORA, 11—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo Sanches Miranda, perante assistência numerosa, os grupos alinharam:

Juventude—Contreiras; Jorge Santos e Serra; Buche, Casimiro e Pinto de Almeida; Passos, Matos, J. Mendonça, F. Mendonça e Chitas.

Covilhã eliminou Salgueiros e Guimarães

Atlético—Correia; Baptista e Lopes; A. Carneiro, Rodrigues e Gaspar; Esteves, Demétrio, Aveiro, Rogério Smões e Julio Barreiro.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setúbal. Os atléticos mal sou o apito inicial encontraram imediatamente o seu jogo. Os médios e os avançados visitantes congregaram de forma excepcional os seus esforços; as passagens entre eles fizeram-se com rapidez e precisão, surpreendendo os locais, pois só atabalhoadamente tocaram na bola, como que aos repêlidos.

Mercê desta vantagem, os visitantes lograram o seu primeiro ponto por obra de Aveiro, aos 4 minutos, de cabeça, no aproveitamento de um cruzamento da esquerda.

Logo depois o Juventude cedeu dois cantos que nada resultaram.

Ao quarto de hora, depois de período equilibrado, Pinto de Almeida apontou um livre, mas F. Mendonça foi castigado por «fora de jogo», perdendo-se assim a jogada.

Os locais insistiram no ataque, mas a defesa lisboeta, apesar do trabalho aturado, conseguiu salvar por mais uma vez, as suas redes.

O Juventude teve, o seu primeiro «tiro», aos 19 minutos e com ele depois de Matos falhar, Passos ocorreu a jogada e estabeleceu o empate, de cabeça.

Até aos 30 minutos, os juventudistas continuaram ao ataque, embora Aveiro, em duas arrancadas, tivesse o tento ao seu dispor.

Um minuto depois, um remate de J. Mendonça na zona fatal alcançarente, proporcionou a Correia uma defesa colossal.

Contudo, o melhor futebol continuava a pertencer aos visitantes, os quais, apesar do golo dos alentejanos, se mostraram surpreendidos, tendo o intervalo chegado, em toada de equilíbrio, com o resultado de 1-1.

Na segunda parte, os alcantarenses saíram com sol e vento pelas costas, mas os locais teriam alcançado a situação de euforia se F. Mendonça, primeiro, depois Pinto de Almeida, aos 7 minutos, não tivessem falhado as oportunidades que se lhes depararam.

Aos 12 minutos, Correia saiu em falso e só por sorte não foi batido pelos avançados eporenenses.

Dois minutos depois, os locais mais afoitos do que na primeira parte, atacavam em massa. Passos centrou em boa conta e J. Mendonça interceptou de cabeça e Chitas deu sequência ao lance e rematou de forma a bater Correia sem remissão.

Aos vinte minutos, com os juventudistas a dominarem, as redes atléticas sofreram assédio sempre perigoso, salvando a barra transversal um potente remate de Matos que parecia levar o resultado de golo.

Seguidamente, os alcantarenses reagiram, fazendo uma desida pela asa direita, mas Serra cortou da melhor maneira. Este momento de perigo originou nova reacção do Juventude o qual passou novamente ao ataque.

Em contra-ataque os alcantarenses em descida pela ponta esquerda criaram perigo na grande área adversária, mas Rogério Contreiras saiu a tempo, cortando o remate de Julio.

Aos 28 minutos, um passe de Matos com boa conta proporcionou a Passos um remate fulminante, pondo o marcador em 3-1.

A equipa atlética cedendo terreno á fúria

A baixa de preços dos Produtos Franceses e a sua repercussão no estrangeiro

PARIS, 11—Aderindo á politica de redução de preços, iniciada pelo Governo francês, no intuito de organizar uma campanha de baixa geral, decidiu a «Fábrica CHRISTOFLE», a maior e mais importante fábrica francesa de talheres e artigos de mesa em metal branco prateado, fornecedora dos principais hotéis do mundo, insinuar os seus agentes e representantes no estrangeiro, a procederem desde já a uma baixa de 15% no preço das suas tarifas actualmente em vigor.

Assim, todos os compradores dos produtos desta importantíssima fábrica, beneficiarão de futuro deste desconto nas suas aquisições.

São representantes em Portugal da reputada marca «CHRISTOFLE», a Antiga Casa José Alexandre Ld.ª, na Rua Garrett, n.º 8 a 18 em Lisboa.

PALM

(Praia da Condi

RESTAURANTE

ALMOÇOS — CHAS —

DOMINGOS —

ABERTO TODOS OS D

Marcam-se mesas m



Sorria
com confiança

DEX-CREME

A PASTA QUE DA
DINHEIRO!

CONTÉM COLLOCEL-S
E BENZALCONIUM

laís da "Taça de Portugal"

Segunda Divisão

(Continuação da 1.ª página)

Boavista

Ardeões vão para 3.º jogo

juventudista mostrou-se quase impotente para salvar-se do assédio dos locais.

O Atlético continuando a jogar desorganizado, permitiu, neste tempo, que os locais crescessem de forma impressionante e obtivessem mais dois golos, aos 42 e 43 minutos, de rajada, pelos dois Mendonças, João e Fernando, respectivamente, sendo o quarto por culpas de A. Carneiro, que passando a bola ao seu guarda-redes, com pouca força, dando a origem que o eborense apontasse vitoriosamente.

E com os locais ao ataque o desafio terminou com o resultado de 5-1 a seu favor.

Porto, 10-Braga, 1

(Na 1.ª mão: Braga, 1-F. C. Porto, 1)

PORTO, 11. (Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio do Lima, com grande enchente. Os grupos:

F. C. do Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Pinto Vieira, Alfredo e Romão; Hernani, Araújo, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, Moreira e Passos; Baptista, Rates, Rodrigues, Eloi e Ferreira.

Arbitro: Inocêncio Calhaz, de Évora.

O F. C. do Porto começou a jogar em toada rápida, ao ataque, com bons lances, desenvolvendo-se a partida em jeito de futebol alegre praticado pelos atacantes do grupo da casa que, logo no primeiro minuto, teve excelente ocasião de marcar em lance que foi anulado por deslocação de Monteiro da Costa, quando Vieira estava em boa posição de causar perigo para as redes dos bragueses.

A superioridade dos portuenses continuou com domínio cerrado e não tardou a vantagem no marcador, com um tento de José Maria, no seguimento de novo «canto» marcado por Hernani em que interveio Vieira para endossar a bola ao autor do tento.

Barrigana só interveio para captar uma bola, saindo da baliza a um cruzamento feito por Passos, a passagem do quarto de hora.

Três minutos após, o F. C. do Porto elevou a marca para 2-0, com um tento de Vieira, feito em corrida, a concluir um excelente passe de José Maria, que tem feito bom jogo com o seu colega do lado.

Na embalagem, os portuenses não tiveram dificuldade em marcar o terceiro tento, em jogada que começou em José Maria, passou por Vieira e foi concluída por Monteiro da Costa, da melhor maneira.

Perto da meia-hora, os bragueses apareceram mais ao ataque e fizeram-no com perigo, enfiando a defesa contrária, mas só Baptista logrou rematar um pontapé inofensivo...

Os visitantes não desanimam e pouco depois Romão evitou, no ultimo instante, que Eloi desferisse o pontapé para o qual se aprestava em jogada que oferecia sério perigo para as redes de Barrigana.

Os portuenses voltaram a carga e após excelente jogada de cabeça, feita por José Maria, defendida muito bem por Cesário, o grupo da casa continuou a impôr domínio, com lances bem jogados que atrapalharam a defesa visitante a ponto de Passos ter sido forçado a substituir Cesário nas redes, para salvar um tento que parecia certo.

Perto do intervalo, porém, marcaram-se dois tentos, um para cada lado: aos 44 minutos, por Baptista, do Sporting; aos 45, por Monteiro da Costa, de cabeça, estabelecendo o resultado da primeira parte em 4-1 para o F. C. do Porto.

No reatamento, logo nas primeiras jogadas, Cesário foi obrigado a intervir para «parar» remates de Monteiro da Costa e Hernani, e defender, com felicidade, um «tiro» de Vieira. Mas os bragueses reagiram e causaram perigo, forçando, por sua vez, Barrigana, a intervir, em mergulho, para deter um pontapé de Eloi.

Em contra-ataque, aos 8 minutos, Monteiro da Costa, esquivou-se, correndo pela direita e aproveitou a saída em falso de Cesário para, atirando sobre a cabeça do guarda-redes portuense, marcar a quinta bola do seu grupo.

Após este tento, Cesário, que saiu do terreno, por indisposição, foi substituído por Abel, nas redes e o jogo do F. C. do Porto tornou-se mais fácil conseguindo, em quatro minutos, mais dois tentos, por Hernani e Monteiro da Costa.

Os portuenses, completamente á vontade, facilmente conseguiram mais três tentos obtidos por José Maria, aos 24 minutos, e Monteiro da Costa, aos 29 e 30 minutos, fixando-se o resultado em 10-1 para o F. C. do Porto.

Quando faltavam seis minutos para o final, Carvalho, lesionado, abandonou o terreno.

Guimarães, 2-Salgueiros, 1

(Na 1.ª mão: Salgueiros, 2-Guimarães, 1)

GUIMARÃES, 11. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amorosa com regular assistência. Os grupos:

Guimarães—Carlos, Parreira e Abreu; Vieira, Lourenço e Rebelo; Nuno, Lara, Teixeira, Franklin e Alcino.

Salgueiros—Adelino, Oscar e Pêgo; José Maria, Mário e Torres; Anselmo, Velez, Silva, Campos e Tito.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

Até ao quarto de hora não se registou vantagem acentuada para qualquer das equipas. Ao Salgueiros com a sua defesa disposta em marcação atenta coube suportar o maior numero de ataques mas nem por isso a equipa dos encarnados portuenses deixou de ripostar com decisão á voluntariedade dos locais que, aos 6 minutos, desfrutaram de excelente oportunidade, em incursão perigosíssima de Lara, que o guarda-redes visitante anulou com um oportuníssimo mergulho.

O salgueirista Campos é forçado a receber assistência e permanece por largo tempo fora do terreno.

Teixeira, o maior perigo da formação dianteira dos locais, procura libertar-se, sem o conseguir, á vigilância de Mário, sem duvida o mais seguro elemento da defesa portuense.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora deste primeiro tempo o Salgueiros teve um bom periodo de jogo, tomando certo ascendente sobre os vimaranenses.

Estes, contudo, breve desfizeram a crise e voltando a insistir no ataque alcançaram dois golos consecutivos aos 40 e aos 42 minutos.

Teixeira aproveitando uma confusão que se estabeleceu, dentro da grande área dos portuenses rematou á boca das redes o primeiro tento e Nuno, dois minutos decorridos, aproveitando um centro de Lourenço, rematou de cabeça, fixando a marca em 2-0, até ao intervalo.

O Salgueiros, embora continuando reduzido a dez unidades, evidenciou ao voltar ao terreno a disposição firme de modificar o resultado tomando deliberadamente a ofensiva.

O grupo da casa é compelido a defender-se e aos 9 minutos, Barreira, ao procurar interceptar uma jogada perigosa mete «mão» á bola dentro da grande área originando grande penalidade que Torres converte no primeiro golo dos salgueiristas.

A partida ganha emoção e logo a seguir Anselmo tem a igualdade á vista mas perde essa oportunidade.

O Vitória procurou reagir mas a sua linha dianteira, tal como se verificou durante grande parte do primeiro tempo mostra-se inconsistente nos seus ataques e com pouco poder nos lances junto da baliza dos visitantes.

O Salgueiros não perde contudo o impulso que caracterizou a sua reentrada no terreno e volta a ameaçar a baliza defendida por Carlos que tem de intervir em alguns lances cheios de perigo e desfazer o entusiasmo com que os encarnados portuenses continuam a procurar a igualdade.

Nos ultimos minutos da partida a equipa vimaranense lançou-se ardorosamente ao ataque em busca do golo que lhe evitasse terceiro encontro mas a defesa do Salgueiros, actuando com extraordinária vontade frustrou todos os intentos dos locais e o resultado não se modificou: Guimarães, 2—Salgueiros, 1.

Covilhã, 5-Boavista, 0

(Na 1.ª mão: Boavista, 2-Covilhã, 0)

COVILHÃ, 11 (Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio «José dos Santos Pinto», presenciado por regular assistência.

Os grupos formaram:

Covilhã: Isaurindo; Helder e Franklin; Diamantino, Mário Reis e Rosato; Martin,

Porcel, Carlos Ferreira, Tomé e Livramento.

Boavista: Mota; Soares e Barbosa; Serafim, António Caiado e Gisanda; Saraiva, uzia, Roman, Fernando Caiado e Barros.

Arbitro: José dos Santos Marques, de Lisboa.

A saída pertenceu aos Portuenses, contudo, foram os Covilhanenses a desenvolver as primeiras jogadas de ataque.

Até ao quarto de hora a fisionomia do jogo em nada se alterou, mantendo-se o dominio territorial do Covilhã.

O guarda-redes Isaurindo, em tarde de tranquilidade, sómente, foi chamado a segurar bolas, das chamadas «mortas».

Entretanto, o grupo local ficou reduzido a 10 jogadores, visto o árbitro ordenar a expulsão de Diamantino, após um choque com António Caiado e Martin, do grupo portuense.

O ataque é que não correspondeu em golos aos esforços despendidos pelos seus companheiros, em boa verdade, merecedores de um prémio que exprime a sua magnífica acção em campo.

Até aos 29 minutos, apareceu o 1.º golo do encontro, na conclusão de um centro de Porcel para Livramento, concluído por este, tomando a bola o caminho das redes.

Este ponto fez espelvar o animo dos Portuenses e Isaurindo, até então sem trabalho de vulto, teve de defender remates de Fernando Caiado e Roman.

Os locais responderam de pronto e Mota fez-se aplaudir em várias intervenções de categoria.

Aos 39 minutos, os «leões» da Serra obtiveram mais um golo, marcado por Livramento, a um passe de Porcel.

Os Portuenses ainda reagiram e ganharam um «canto», sem consequências.

Até ao intervalo o resultado manteve-se, com 2-0 a favor do Covilhã.

O intervalo parece ter feito bem aos jogadores do Boavista, pois logo que o jogo recomeçou, todos os seus elementos em destaque para o ataque, entraram em toada rapidíssima, surpreendendo a defesa dos locais. Isaurindo viu-se apertado, tendo de defender bolas atiradas por Luzia e Ramon.

Decorridos os primeiros dez minutos, Fernando Caiado esteve á beira de marcar, depois de haver driblado alguns adversários, atirou com força, porém, o remate saiu por cima da barra.

O Covilhã num contra-ataque, precisamente, aos 13 minutos, obteve mais um golo. Rosato á entrada da grande área desferiu o golpe, fazendo anichar a bola nas malhas.

Estava escrito que o Boavista não passava na Covilhã e, aos 36 minutos, Livramento elevou o marcador para 4-0, após um passe do seu centro dianteiro; aos 42 minutos, o marcador voltou a funcionar e Rosato fixou o resultado em 5-0, com que veio a terminar.

Sporting, 3-Marítimo, 1

(Aos 30 minutos de jogo)

(Na 1.ª mão: Sporting, 2-Marítimo, 1)

Jogo no Estádio José Alvalade, com bastante assistência. As equipas alinharam:

Sporting—Carlos Gomes; Amaro e Pacheco; Armando Coelho, Passos e Juca; Serra Coelho, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Marítimo—Maciel; Paixão e Américo; Joaquito, Albino e Joel; Viveiros, Checa, Chino, Raul e Carvalho.

Arbitro—Correia da Costa, do Porto.

A saída coube ao Marítimo, mas logo o Sporting se apossou da bola e Vasques, numa das suas fugas características, acerrou-se do «keeper» madeirense—para atirar á figura.

No contra-ataque, o Marítimo desceu pela ala esquerda e Raul concluiu com um remate bem dirigido, mas que Carlos Gomes parou bem.

Volta o Sporting ao ataque e Albano, num lance de certo perigo, tem um remate a roçar o poste. Vê-se que os «leões» pretendem desfazer a má impressão deixada na quinta-feira passada. No entanto, os rapazes do Funchal, rápidos e fortes sobre a defesa, vão frustrando todos os intentos do ataque alcinado.

Assim, ao quarto de hora, o resultado de 0-0 mantém-se.

Pressente-se, porém, que o Sporting não tardará em abrir o activo. Efectivamente, aos 17 minutos, Martins passou a bola em profundidade a Vasques, este fintou a defesa e bateu Maciel.

O Sporting anima então bastante e aos 21 minutos vê-se Martins fugir pela esquerda, para centrar com boa conta—e Vasques, de cabeça, fazer o 2.º tento dos «leões».

Os madeirenses, no entanto, não se entregam. Dão boa réplica—a tal ponto que aos 26 minutos, na sequência de um «livre» marcado quase do canto, Chino, em recarga, coloca o resultado em 2-1.

E precisamente á meia hora, depois da marcação de um «corner», Vasques bate Maciel pela terceira vez.

Exija do seu barbeiro uma maçoagem

Floida

e verá o milagre !...

Milagres, Não!...

Preços vantajosos e um sortido maravilhoso só na Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

Ouro e Pratas Só Pelo Peso

Jóias novas e em 2.ª mão, Relógios mais baratos do que a tabela só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

apesar disso pôde aliviar e forçar a sua linha dianteira a contra-ataque que Teixeira da Silva concluiu e Baptista defendeu com facilidade. O jogo desenvolvia-se em ritmo veloz, mostrando-se os dois grupos empenhados em ver qual marcaria primeiro.

O Vitória teve excelente oportunidade aos 5 minutos, mas Inácio isolado em frente de Vital rematou ao lado.

Depois disto os setubalenses beneficiaram de um «canto» marcado sem consequências, mas na jogada seguinte o Vitória desceu perigosamente á grande área dos lusitanistas e Inácio atirou á trave.

Aos 15 minutos uma insistência do Lusitano, levou o esférico a Teixeira da Silva que apontou o primeiro golo com culpas para a defesa local.

Um minuto após, Graça, num lance de inteligência, quando pretendia passar o esférico ao seu guarda-redes, apontou o segundo golo.

Aos 22 minutos, depois dos setubalenses terem chamado a si por momentos o comando do jogo, Dimas sobre passe de Melão reduziu o resultado para 1-2.

Após este tento os locais animaram, contudo o resultado não sofreu modificação, pelo que ao intervalo o Vitória perdía por 1-2.

Os primeiros 15 minutos depois do intervalo, consumiram-se numa toada cautelosa de paradas e respostas, sem lances de perigo para qualquer dos lados.

Depois o Vitória começou a exercer ligeiro dominio territorial não concretizada porém, mercê da boa acção da defesa alentejana na qual o argentino Vale se distinguia.

Passado este periodo de dominio infrutífero do Vitória, o Lusitano esboçou um contra-ataque e por intermédio de Pepe aumentou o resultado para 3-1 com culpas para Baptista.

Com dois tentos de vantagem o Lusitano passou a viver do contra-ataque e redobrando de esforços na defesa, barrou o caminho a todas as investidas dos locais, e apesar do franco dominio destes o resultado não sofreu alteração pelo que ao fim, Vitória, 1-Lusitano, 3.

União de C., 1-Torriense, 1

COIMBRA, 11. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Arregaça, com assistência avultada.

União de Coimbra—Celso; Velho e Felisberto; Gomes, Carvalho e Lopes; José Maria, Rasouro, Aparício, (ex-Sporting de Luanda), Sousa, Pereira e Noronha.

Torriense—Serrano; Gato e António Augusto; Oliveira Vieira, Amílcar e Gonçalves; Carlos Alberto, Fidalgo, Sidónio, Hernani e Franco.

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

De começo o União imprimiu grande velocidade ao seu jogo e beneficiou de um «canto» que não resultou.

Aos 9 minutos, um centro de Sousa Pereira, estabeleceu certo perigo para as redes do Torriense, mas Serrano defendeu a soco.

Registraram-se contra-ataques dos visitantes a que a defesa unionista sempre se opôs com acerto.

Aos 11 minutos, o Torriense concedeu novo «canto» perdendo Lopes boa ocasião de marcar em face da precipitação com que executou a recarga.

Aos 40 minutos, o União obteve um golo, que premiou a sua acção nesta metade do encontro. Foi feito por Aparício. E até ao intervalo o resultado não se modificou: União, 1—Torriense, 0.

Recomeçado o encontro, o União lançou-se francamente ao ataque, mas só aos 9 minutos se verificou maior perigo, num remate de Aparício, que Serrano parou facilmente.

O Torriense contra-atacava com vigor, mas sem conseguir perturbar a defesa adversária.

A equipa do União, cerca do quarto de hora, acusava o esforço despendido antes, nomeadamente no primeiro tempo. O encontro equilibra-se e Sidónio, Carlos Alberto e Franco têm alguns remates de efeito, embora sem êxito.

Até á meia-hora, no entanto, o União desfrutava de mais oportunidades de marcar.

Gomes fica lesionado e abandona o campo. Com o União, assim, tendo menos uma unidade, o Torriense aproveitava a vantagem e ataca. Sidónio recolhe bem um centro de Branco e marca, aos 35 minutos, fazendo o empate.

Até final, o jogo mantém as mesmas características, mas o resultado não se alterou, pelo que o encontro acabou com o empate de 1-1.

Fábrica CONFIANÇA

OUTRAS CRIAÇÕES DE BOLACHARIA SUPERFINA:

CAPITÓLIO | ALTO RELEVO

VEVEZA

«BUTTERFLY»

CREMES «WAFERS» — CHOCOLATE

«ASSORTED» — CHOCOLATE

Confeccionadas em inefáveis qualidades de flocagem e sabor

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.ª

Dentaduras, dentes fixos e concertos

BEACH

— CASCAIS —

BAR — DANCING

JANTARES — CEIAS

Chás Dançantes

ATÉ AS 3.30 HORAS

telefone 186 CASCAIS

**VISITE
PARA SEU
INTERESSE**

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

**TUDO
PARA
TODOS**



**A prisão de ventre é o
ponto de partida para
numerosas doenças...**

...pois que favorece a incorporação
no sangue das toxinas que diáriamente
se depositam no intestino,
contaminando assim todo o organismo.

Recorrendo aos comprimidos de

FEDOLAX

(Regulador Intestinal),

assegurará a normalização das funções
dos seus intestinos.



A venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — Escudos 1540



Depositarário Exclusivo:

CENTRO FARMACÊUTICO, Lda.

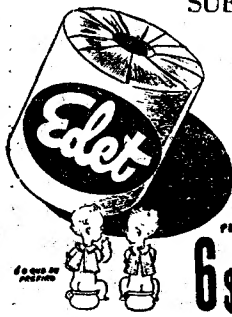
Rua Engle das Sautas, 88
Telefone 9 1911 // LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Ameida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, às 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19
horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Roca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

PAPEL HIGIENICO

SUECO



6\$00

Trespasa-se

Café Colonial em Leiria
Tratar com o s/ proprietário

Madeiras, Lenhas e Serradura

quando transportadas pelo

CAMINHO DE FERRO

beneficiam do preço de transporte de
\$35 por tonelada e quilómetro
tanto as remessas de vagão completo
como as de detalhe peso mínimo de

1.000 quilogramas

Exemplo:

1 vagão completo (10 T.) de madeira
de eucalipto ou de pinho nacional,
aparelhada ou apilada, procedente
de Mortágua, é transportada:

Para Lisboa - P. por ... 984\$00
Para Campanhã por ... 539\$50



Ricardo O'Neill

Sua família e Albertino Augusto
Centeio participam que amanhã, se-
gunda-feira, 12, pelas 10 horas, será
celebrada Missa do trigésimo dia, na
Basilica de Nossa Senhora dos Mar-
tyres.

PENSÃO

PINTO BESSA

Rua da Estação, 56—PORTO

Em frente á estação de Campanhã.
Completamente remodelada. Quartos
simples e de luxo com água corrente
quente e fria. Cozinha á Portuguesa.
Capacidade de alojamento e sala pró-
pria para receber grandes excursões.
Consulte-nos sobre preços.

Use só as célebres
lâminas de barba
"POKER"

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.ª

ALBUM DE CARICATURAS

por Francisco Valença 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA

por Norberto de Araújo 10\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR

ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

LIVRO DO NOSSO AMOR

por Silva Tavares ... 8\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA

por João Paulo Freire (Má-
rio) ... 20\$00

Pedidos á

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.ª

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Dr. Schleusner



FOTO

Material Fotográfico

de Alta Qualidade — Fabrico Alemão

Mobiliás tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 12—Quando o amor sor-
ri», com Dan Dailey e Betty Grable;
3.ª feira, 13. De tarde e á noite:
«Tarakanova», com Richard Greene
e Valentino Cortes. Actualidades
francesas; 4.ª feira, 14—«O leque de
Lady Windermere», com George San-
ders e Jeanne Crain. A voz do Mun-
do; 5.ª feira, 15. De tarde e á noite,
«Horas de sonho», com David Ni-
ven e Vera Ellen; 6.ª feira, 16—«En-
frentando a tormenta», com Dana
Andrews e Dorothy Mc Guire. Uni-
versal News; Sábado, 17. De tarde
e á noite, «Louisa», com Ronald
Reagan e Ruth Hussey; Domingo, 18,
«Não quero viver sem ti», com Mark
Stevens e June Haver.

Domingo de tarde, Desenhos coló-
ridos.

Todos os domingos, Chá dançante.
Todas as noites, BAILE.

VARIEDADES

Orquestra

ALMEIDA CRUZ



OFICINAS

**ESTACÃO DE SERVIÇO
CITROËN**

**REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS**

Trabalhos com orçamento

**MECANICA — ELECTRICI-
DADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA**

com pessoal especializado,
sob controle directo da fá-
brica, exclusivamente com

Peças de origem

**LUBRIFICAÇÃO
ESPECIALIZADA**

com produtos de 1.ª quali-
dade recomendados pela
FÁBRICA

6

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)

LISBOA

Tel. 4 1141/42

**COLMEIAS
e ABELHAS**

PARA O SEU POVOAMENTO

FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

ROMARIA DA ACCENSAO

DO SENHOR, em

Senhora da Hora

(nos dias 11 a 25 de Maio de 1952)

A C. P. vende para Senhora da
Hora bilhetes especiais de ida e vol-
ta com as reduções de 30% em 1.ª
classe e de 20% em 3.ª classe, so-
bre os preços da Tarifa Geral, das
estações e apeadeiros desde Porto
(Trindade) e Porto (Boa Vista) até
Povo de Varzim e a até Trofa e des-
de Real até Matosinhos.

Por exemplo:

Trofa a Senhora da Hora, e volta,

em 3.ª classe, 9\$20.

Com validade

Para a viagem de ida. No próprio

dia da venda.

Para a viagem de regresso. Até ao

dia seguinte ao da sua aquisição.

REFRIGERANTES

Laranja - Limonada - Ananás

Únicos preparados com

pasta das frutas e s/ cascas

(Fonte de vitaminas c)

A n/ saúde exige-os

Aviso aos Ex.ªs consumidores do bom pão

A PANIFICAÇÃO NECAS, L.ª, na Avenida da Igreja,
n.º 20, com as suas Sucursais na Avenida do Rio de Ja-
neiro, 54-C; Rua José Duro, 23-D, Avenida de Santa Joana
a Princesa, 23-D; Rua Marquesa de Alorna, 18-A e Aveni-
da de Roma, 11-D, no Bairro de Alvalade, avisa todos os
seus estimados clientes que os distribuidores de Pão ao
seu serviço trazem na bandeja um dístico bem nítido
com o nome da fôrma, evitando deste modo a confusão
lançada por distribuidores de outras entidades, que pre-
tendem vender pelo DELICIOSO PAO da NECAS um
PAO qualquer.

A PANIFICAÇÃO NECAS, L.ª, tem a honra de escla-
recer que continua a servir o melhor que lhe é possível o
estimado publico, apresentando sempre um PRIMOROSO
e INIGUALAVEL PAO, fabricado dentro dos mais cuida-
dos preceitos de higiene.

MONTEPIO GERAL

CASAS DE RENDA LIMITADA

PARA SÓCIOS E PENSIONISTAS

De 1 a 31 de Maio, encontra-se aberta a inscrição para
os Sócios e Pensionistas que queiram tomar de arrendamento
as casas de renda limitada, em construção no sítio de Alva-
lade, em Lisboa, nas condições patentes aos interessados na
Administração de Propriedades da Instituição ou nas suas
Agências em Faro e Évora e filial no Porto.

O direito ao arrendamento será feito por sorteio entre
os inscritos, o qual se realizará em data que, oportunamente,
será anunciada.

Para barbear-se com facilidade
sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a
barba e torna a lâmina
do barbear em prado

Preços desde 7\$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.ª
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

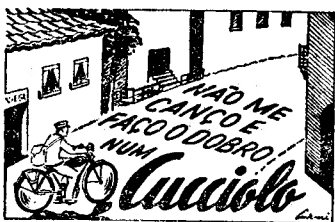


Alvará de Fundição

Ferramentas, caixas, moldes de material agrícola desde o n.º 1 ao n.º 7,
tudo afinado em moldes de ferro, bronze e alumínio; moldes de bicos sub-
stituíveis e privilegiados com marca registada, tudo a trabalhar; ferramentas
de ferro, bancada com tornos e arrecadações, engenho de furar, meca-
nico-motor eléctrico, ventoinha eléctrica e todo o recheio da oficina, VEN-
DEM-SE por motivo de retirada.

(O alvará pode ser cedido por trespasse).

Resposta a este jornal ao n.º 600.



MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

PASSAPORTES

e Vistos. Obtem com rapi-
dez e economia a Agência

MUNDIAL DE VIAGENS

R. 1.º de Dezembro, n.º 2-B, 1.º

Telefone 21183

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: Rio de Janeiro e Santos

com escala pelo Funchal

Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Filatelia

Clube Filatélico de Portugal

Está em franco desenvolvimento o Clube Filatélico de Portugal, que já hoje conta com cerca de dois mil associados. A filatelia é, na verdade, uma paixão de muitos milhares de portugueses que, tal como sucede no estrangeiro, onde o gosto de coleccionar selos atinge milhões de indivíduos, procuram neste desporto não apenas aplicar o seu espírito de competição mas ainda adquirir vastos conhecimentos do Mundo através da imagem.

Na última reunião da direcção do Clube Filatélico de Portugal, a que preside o sr. dr. A. J. Vasconcelos Carvalho, foi aprovado um voto de saudação ao nosso jornal, cumprimento que muito agradecemos.

«Folha» Mensal da L. U. F. A. C.

Relativa ao mês de Abril, foi agora posta a circular a «Folha» mensal informativa da L. U. F. A. C. (Liga Universal de Filatelistas e Amigos por Correspondência) que, entre outros assuntos, insere um interessante resumo de um artigo sobre filatelia, inserido em «L'Echo de la Timbrologie».

Não se aconchega, para aqueles que não possam por quaisquer razões dedicar-se à colecção geral, a possibilidade de os amadores procurarem na especialização um derivativo de enorme interesse filatélico. Os técnicos chamam-lhe «filatelia construtiva» e, segundo o gosto, profissão ou cultura de cada um, em procurar organizar um documentário sobre vários assuntos, em todo o Mundo, através das imagens oferecidas pelos selos. As raças humanas, a flora, a fauna, os monumentos, a História, as batalhas, a Geografia, a Marinha, as mulheres, homens e as crianças célebres, os desportos, os costumes, o instrumento de trabalho, tudo que respeita, enfim, à vida de cada país se sintetiza através dos documentos que são os selos e que assim justifica o grau de interesse revelado pelos coleccionadores de todo o Mundo. Cada coleccionador pode dedicar-se a uma destas especializações, num desporto instrutivo que não fica, afinal, muito caro...

O camião-gigante transportou um transformador de 80 toneladas

Constituiu um acontecimento a aparição, em Cacilhas, do camião-gigante da Companhia Nacional de Electricidade, tendo-se contado por centenas os populares que o admiraram. Depois, a cabeça «António Augusto de Aguiar», da Administração Geral do Porto de Lisboa, acostou ao cais, transportando o transformador gigante de 25.000 quilovoltios, pesando 80 mil quilos, há dias chegado de França, a Santa Apolónia, pelo navio «Lagea», dos Carregadores Açoreanos, e que é destinado a fazer, na subestação de Setúbal, a ligação entre a rede de 150.000 voltios daquela Companhia e a de 60.000 voltios da União Eléctrica Portuguesa.

Fortemente ligada por grossos cabos de aço, a enorme peça quadrangular metálica foi colocada, pela grua da cabeça, no camião, que a conduziu à cidade do Sado, sendo todas as operações acompanhadas de muitos curiosos.

MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Na tesouraria da Santa Casa da Misericórdia de Cascais foram recebidos durante o mês de Abril, para o seu fundo de assistência, os seguintes donativos: De Dois Grupos de Amigos do Hospital, 2.400\$00; de um anónimo, depositado na conta da Misericórdia na Caixa Geral de Depósitos, 500\$00; do Casino Estoril, 435\$00; de D. Beatriz da Conceição Rodrigues, 300\$00; do Rev. P. António Pereira de Almeida, 200\$00; da Fábrica de Gelo de Cascais, Lda., 130\$50; de D. Albertina Martins de Faria Assis Camilo, de Dinis M. de Almeida, de Mrs. M. R. P. Gonçalves, 100\$00 de cada; da condessa de Almoester e do major Alexandre Fernandes de Sousa, 50\$00 de cada; do Rádio Clube Português, 20\$00.

FESTA DE JOANA D'ARC

Hoje, às 10 e 30, foi celebrada, na igreja de S. Luís dos Franceses, uma missa solene, por motivo da Festa Nacional Francesa, em honra de Santa Joana d'Arc. A missa, cantada, com acompanhamento de coro e de órgão, foi celebrada pelo abade Aussac, reitor da igreja, que se encheu completamente, com gente da colónia francesa, entre a qual sobressaíram, além do embaixador, sr. Jacques Dumaine, e de todo o pessoal da embaixada e do consulado, os combatentes e as representações de todas as instituições francesas de Lisboa.

No trono de Santa Joana d'Arc, por detrás da imagem, via-se uma bandeira francesa.

Emagrecer OBESOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

A venda nas Farmácias

DIÁRIO de Lisboa DE LUTO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta nebulosidade variável, e o vento é bonançoso, de Oeste, por influência de uma massa de ar húmido, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade moderada a fraca; vento bonançoso de Oeste, ou fraco variável; possibilidade de aguaceiros fracos e ocasionais; temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19 e 15, Marchas e Junção de programas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia: «A renovação da frota baça hoiar»; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Música ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro.

Programa «A»—Desdobramento—A's 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Reportagem da procissão de Santa Joana Princesa; 22, Figuras universais; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—A's 18, Trechos de operetas; 18 e 30, Música de dança; 19, Notícias; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 30, Junção de programas; 21 e 30, Aíres; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Música de câmara e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Música sinfónica; 23 e 15, Reportagem da sessão de abertura do Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, no Porto; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Música pelo caminho; 18 e 30, Rapsódias; 18 e 45, Graça e optimismo; 19, Música portuguesa; 19 e 30, Rescaldo da semana; 19 e 20, Solos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Música de dança do Velho Azul; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herdeira—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressoar Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Zier—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A. ao Arco, 5-A-B—Tel. 77300; Agave—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade: Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

António Maria Barata

Na Avenida de Roma, 3-5.º, dt.º, faleceu o sr. António Maria Barata, natural da Aldeia Fundeira, concelho de Pampilhosa da Serra, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Joaquina Barata, e que era tio do nosso companheiro de trabalho José de Brito, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Palmira d'Ávila e Pereira

Com 85 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Palmira d'Ávila e Pereira, viúva natural dos Açores, mãe da senhora D. Maria Alzira d'Ávila e Pereira e do sr. dr. António Nicolau d'Ávila e Pereira, médico-veterinário, sogra da sr.ª D. Leonor Fortes d'Ávila e Pereira, e avó do crítico musical sr. Humberto d'Ávila e Pereira e do arquitecto sr. Manuel d'Ávila e Pereira.

O funeral realizou-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos para o Alto de S. João.

SUFRAÇIOS

D. Maria das Dores Peres Marques

Mandada rezar por sua filha e genro, celebrava-se amanhã, às 9 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio em comemoração do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria das Dores Peres Marques.

FESTA DE ALUNOS CATÓLICOS

do Liceu Passos Manuel

Efectuou-se hoje a festa de alunos do Liceu Passos Manuel, no ginásio deste estabelecimento de ensino, promovida pelos membros das associações católicas, sob a orientação do padre dr. Ferreira da Silva, professor de moral. Presidiu a sessão solene o reitor do liceu sr. dr. José Guerreiro Murta, sendo conferente o sr. Rogério Rizzette, membro da Conferência de S. Vicente de Paulo, que apreciou os trabalhos da conferência durante o ano e que pôs em relevo a sua utilidade. Seguiu-se no uso da palavra o professor de moral padre Ferreira da Silva, que descreveu o papel que os alunos do liceu têm desempenhado sob o patrocínio de S. Vicente de Paulo. Por último, falou o reitor do liceu sr. dr. José Guerreiro Murta, que começou por se regozijar com a forma como decorreu a festa e por acentuar a alegria de todos os alunos, quer dos que à mesma assistiram, quer dos que nela tomaram parte. Pôs em relevo o valor da mocidade e das escolas, terminando por afirmar que estas não formam só inteligências, mas sentimentos de nobreza e de coração.

Seguiu-se uma sessão de variedades, em que o aluno Artur Portela leu uma peça em um acto, da sua autoria, que a assistência premiou com uma prolongada salva de palmas. Em seguida foi exibido um filme que muito divertiu a assistência.

A festa terminou com jogos desportivos entre alunos do 6.º ano.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar

Na próxima terça-feira, pelas 22 horas, sob a presidência do director, sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria, realiza-se a habitual reunião do corpo clínico do Hospital do Ultramar, em que o sr. dr. Mendes Ferreira e os seus colaboradores srs. drs. Caria Mendes e Xavier de Faria apresentarão três comunicações, subordinadas aos seguintes títulos: «Um caso de estenose pilórica e fistula colecistoduodenal (cura de fistula duodenal externa post-operatória pelo método de Pezzet); «Um caso de anemia microcítica com síndrome de Plummer Vinson numa nativa de Cabo Verde»; e «A propensão de um caso de prolapso da mucosa gástrica simulando neoplasia do antro pilórico».

E' facultada a entrada a todos os médicos que queiram assistir.

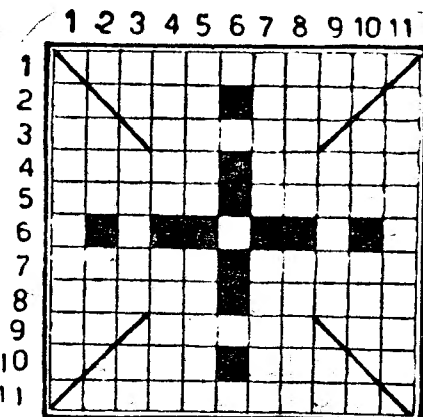
Um catedrático brasileiro

na Faculdade de Medicina

Amanhã, às 10 e 30, na Faculdade de Medicina, o sr. prof. Ernesto de Sousa Campos, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que se encontra de passagem em Lisboa, pronuncia uma conferência sobre «A Cidade Universitária de S. Paulo», que será acompanhada da projecção de um filme e de diapositivos coloridos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3464



HORIZONTAIS: 1—Opa usada pelos membros de certas irmandades 2—Ponto cardinal. Chefe abissínio. 3—Existes. Furnas. Símbolo químico do rado. 4—Provocam (o toiro). Antiga região da Europa a que corresponde grande parte da França. 5—Talvez. Praia. 7—Safa. Içais. 8—Mágoas. Preocupação constante. 9—Artigo definido. Partir em migalhas. Semelhança. 10—Doçura. Duas vezes. 11—Répteis da ordem das lagartixas.

VERTICAIS: 1—Reservados. 2—Textualmente. Colocou. 3—Artigo definido. Cobrir. Maligna. 4—Moluscos marítimos da costa portuguesa. Dão gemidos. 5—Espécie de choupo. Abriga. 7—Rainha da Servia que foi assassinada com seu marido, o rei Alexandre. Termine. 8—Nivelar. Lis. 9—Pedra de dominó. Sentenças. No caso de. 10—Braço de rio. Magneite natural. 11—Examinara.

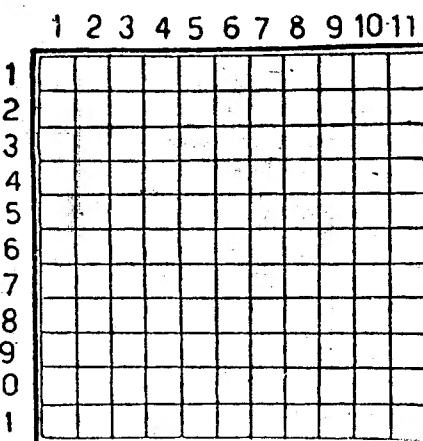
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3463

HORIZONTAIS: 1—Curia. Caria. 2—Arreais. 3—Rá. Amida. Ti. 4—Ida. Aru. Ira. 5—Erma. Acatar. 6—Ida. Além. 7—Aclama. Irós. 8—Mãe. Pua. Aia. 9—Os. Pária. A.C. 10—Pararam. 11—Adoro. Eleva.

VERTICAIS: 1—Curie. Amora. 2—Adriças. 3—Rá. Amole. Pó. 4—Ira. Ada. Par. 5—Arma. Amparo. 6—Eira. Aura. 7—Caduca. Aire. 8—Aio. Ali. Aal. 9—Rs. Itera. Me. 10—Tramoia. 11—Aliar. Sacra.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 570



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Suíça na margem do lago do mesmo nome. 2—Artigo definido. Faz serão. Senhor. 3—Recusa. Assim que. Maior. 4—Inflorescência em forma de pirâmide. Apanhe coisa atirada. 5—Nesse lugar. Comparecer. 6—Canhamo de Manila. Tigela. Vê. 7—Levanta. Dá mios. Machos. 8—Pronome possessivo. Montões. 9—Reativo a aurora. 10—Preposição e artigo. Combates. Doutor. 11—Olé! Preposição e artigo (pl.). Mediana.

VERTICAIS: 1—Infeccionado. 2—Deixe de pertencer a. Ferro endurecido. O mais. 3—Agora. Pega. 4—Existes. Consentimento. Ponto cardinal. 5—Também não. Estimaria. 6—Estava. Naquele lugar. Vazio. 7—Esfera. Unhas aguçadas e curvas de algumas feras. 8—Batráquio. Misericórdia. Dirijas-te. 9—Oceano. 2.050 romanos. 10—Rio de Portugal que corre para a formação do Sorraia. Satélite da Terra. Preposição. 11—Arrojara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 569

HORIZONTAIS: 1—Egipcio. Rena. 2—Rim. Argola. 3—Al. Esgota. 4—Escala. Sá. 5—Tisa. ra. Dor. 6—Mera. Aoto. 7—Ama. Azalea. 8—Cá. Tramai. 9—Tredas. Me. 10—Tremor. Tal. 11—Mais. Rómulo.

VERTICAIS: 1—Eram. Maça. 2—Gil. Tema. Tá. 3—Im. Eira. Tri. 4—Essa. Três. 5—Tasca. Arem. 6—Organizador. 7—Gola. Amaro. 8—Rota. Alas. 9—Ela. Doei. Tu. 10—Na. Sota. Mal. 11—Caro. Melo.

CIGARILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMÁTICOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 4—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

FEIRA DE DIVERSÕES DE OLHÃO

VERÃO DE 1952

Promovida pela Comissão Municipal de Assistência em colaboração com o Sporting Clube Olhanense

Aberta de 10 de Junho a 10 de Agosto

Aceitam-se propostas para «stands» de propaganda comercial, industrial e turística, «stands» de vendas, diversões apropriadas, etc.

DESPORTOS

Houve dois empates nas meias finais no campeonato nacional de juniores

Jogaram-se hoje os encontros do Sporting de Braga-Académica Montijo-Portalegrense, das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores, em Ovar e Santarém.

Os torneios de juniores desta época têm sido férteis em empates e as meias-finais do Campeonato Nacional caracterizaram-se exactamente pela igualdade nos marcadores, pois esses dois encontros terminaram com empates a 1-1.

Sporting de Braga, 1-Académica, 1
OVAR, 11 (Pelo telefone).—Para o jogo das meias finais do Campeonato Nacional de Juniores defrontaram-se hoje os grupos do Sporting de Braga e da Associação Académica de Coimbra.

Os grupos a'nharam:
Académica: Rogério; Artur e Délio; Marcos, Bonifácio e Pinho Simões; Fria, Mota, Chico, Gino e Gouveia.

Sporting de Braga: Ferreira; Trigueiro e Araújo I; Araújo II, Caleiro e Torrico; Pimenta, Maurício, Veloso, Luís e Sardinha.

Árbitro: Eduardo Peixinho, de Aveiro.

Os dois grupos disputaram de início o seu jogo com pouco entusiasmo e nem sempre actuando em perfeita ligação os seus jogadores.

Aos 12 minutos a Académica sofreu um golo derivado da marcação de uma grande penalidade que Araújo II marcou.

Os Combricenses procuraram modificar o resultado e desenvolveram jogadas de boa técnica mas ao intervalo mantinha-se.

Na segunda parte a Académica voltou a dar mostras de querer modificar o resultado e conseguiu-o aos 3 minutos por intermédio de Faria.

Após o empate, os dois grupos desenvolveram um jogo entusiástico pertencendo ao Sporting de Braga os melhores lances, se bem que a Académica tivesse por seu lado jogo de melhor feição técnica.

Mas o empate manteve-se até final.

Montijo, 1—Portalegrense, 1
SANTARÉM, 11 (Pelo telefone).—Jogo no campo «Alfredo Aguiar».

Os grupos:
Montijo: Cepinha; Peres e Maurício; Ar-

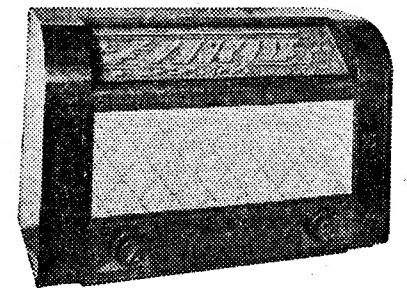
TENIS DE MESA

Estão seleccionados os jogadores para o Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa indicou os jogadores que disputarão o III Portugal-Espanha no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 16, pelas 21 e 30 horas. Foram seleccionados os seguintes elementos: Fernando Oliveira Ramos, Benfica; Manuel Carvalho, C. U. F. do Porto; Julio Costa, Benfica; António Osório, Sporting. Na mesma data e no mesmo local disputa-se o I Portugal-Espanha, feminino. Para este encontro foram seleccionadas as seguintes jogadoras: Maria Manuela de Jesus, Benfica; Maria Santamarina, Sporting Clube de Oeiras e Ana Maria, Benfica.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

tur, Wenceslau e Frasinho; Antonio José, José Luís, Cabreiro, Salazar Leite e João Sá Couto.

Portalegrense: Rosa; Santos e Amiguiño; Alves, Jerónimo e Belo; Coelho, Samarra, Faustino, Terrinca, Trogil e Brito.

Árbitro: Reis Santos, de Santarém.

O resultado de 0-0 com que terminou a primeira parte traduz o equilíbrio verificado neste meio tempo de jogo, com os dois guarda-redes alternando-se em defesas.

Na segunda parte o jogo começou a pender um pouco mais para o Montijo que aos cinco minutos obteve um golo por Salazar Leite.

Seguiu-se um período de maior vantagem dos Montijenses durante o qual tiveram novo golo á vista. Mas a este período sucedeu outro do Portalegrense não conseguindo aproveitar a marcação de um livre e perdendo um remate que a trave defendeu.

Mas o empate surgiu, cinco minutos antes de terminar o encontro com um golo feito por Samarra.

ATLETISMO

Estabeleceu-se um novo «record» nos campeonatos nacionais de aspirantes

Com a participação de quatro clubes, um de Setúbal, outro do Porto e dois de Lisboa, efectuaram-se na excelente pista do Estádio Nacional os campeonatos nacionais de aspirantes, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Estes campeonatos apesar da não comparência dos três grandes da modalidade ficaram assinalados com dois novos «records», um nacional e outro regional do Norte—obtidos respectivamente por João Trindade, do Bairro de Inglaterra, e Carlos Cunha, do Pejão.

A situação que o Benfica, Sporting e Belenenses criaram na modalidade está a ser apreciada diversamente. O facto é que a não participação das equipas destes clubes não resolveu o problema criado pela transferência de uma vintena de atletas para C. U. L.

Os resultados verificados na primeira ronda foram os seguintes:

60 metros—1.º, Luis Wanschneider, (C. U.), 7,5 s.; 2.º, Carlos Vasconcelos (C. U.), 7,8 s.; 3.º, João Branco (C. U.), 7,9 s.

1.500 metros—1.º, João Trindade, (B. S.), 4 m. 26,2 s. (novo record nacional); 2.º, Agostinho Silva (V. Setúbal), 4 m. 34, 4 s.; 3.º, Carlos Cunha (Pejão), 4 m. 35 m. (Novo «record» do Norte).

Vara—1.º, Jorge Filipe (C. U.), 2,60 metros; **Comprimento**—1.º, João Campos (C. U.), 5,87 metros; 2.º, António Mantinha (C. U.), 5,61; 3.º, Mário Carvalho (C. U.), 5,54.

Estafeta 4X250 metros—1.º, Equipa Centro Universitário, 2 m. 20 s. 1/10.

A prova de peso para juniores não se efectuou.

Os Campeonatos Universitários

Na pista do Estádio Nacional iniciaram-se esta manhã os Campeonatos Universitários. Compareceram mais de meia centena de

Provas de Remo

A jornada de hoje não teve interesse

Realizaram-se esta manhã ao longo da muralha da Junqueira as regatas de «out-riggers» e de «skiff» dos campeonatos regionais de velocidade—reunião sem qualquer atractivo e que só serviu para desprestigiar a modalidade sobre todos os aspectos, pois as cinco provas disputadas compareceram outros tantos concorrentes. Isto equivale a dizer que não houve competição.

As tripulações fizeram o percurso de 2.000 metros, no sentido da enchente, entre Belem e a doca de Alcântara.

Seguem-se as provas de as respectivas tripulações que as disputaram:

«Out-riggers» de 4, juniores: Ferroviários do Barreiro; «Out-riggers» de 8, juniores: Associação Naval de Lisboa; «skiff», juniores: Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa; «skiff», seniores: Associação Naval de Lisboa e «out-riggers» de 4, seniores: Ferroviários do Barreiro.

A hora da saída do nosso jornal, estão a disputar-se as provas de «yolles» que ficaram adiadas no ultimo domingo, devido ao mau tempo.

ESGRIMA

Disputou-se o Campeonato Nacional de espada, por equipas

No Pavilhão dos Desportos, sob organização da Federação Portuguesa de Esgrima, terminou esta manhã a disputa do Campeonato Nacional de Espada, por equipas, torneio que se realizou este ano pela primeira vez.

Concorreram cinco equipas e a classificação final foi a seguinte:

1.º, Centro Nacional de Esgrima (Mário Mourão, Vasco do Couto e Vasco de Eça), 4-0; 2.º, Equipa constituída por atiradores da antiga Sala de Armas Carlos Gonçalves (Alvaro Pinto, dr. Francisco Uva e dr. Penha e Costa, 3-1; 3.º, Grupo Desportivo da Casa H. Vaulier, 2-2; 4.º, Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, 1-3; 5.º, Escola do Exército, 0-4.

Os encontros disputados esta manhã forneceram os seguintes resultados: A. E. I. S. T., 5-E. E., 4; C. N. E., 8-G. D. C. H. V., 1; atiradores da S. A. C. G., 7-E. E., 2.

A notícia da constituição feita á Federação de que deixara de existir a Sala de Armas Carlos Gonçalves, pelo menos, para a participação em torneios, e que se tornou conhecida durante a disputa deste campeonato, causou surpresa geral. Os seus atiradores continuam, porém, a tomar parte em provas e a dar o seu concurso ás equipas nacionais a que forem chamados, embora com carácter individual, como fizeram agora.

CICLISMO

José Firmino do Carcavelos ganhou o campeonato nacional de seniores

Disputou-se hoje, o campeonato nacional de amadores seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Estavam qualificados 10 ciclistas de Lisboa e do Porto, mas só partiram dez.

De Lisboa compareceram oito corredores e do Norte apenas vieram 2 ciclistas do F. C. Porto.

A corrida começou no Campo Grande para terminar na Praça do Império em Belem, depois dos ciclistas terem coberto 164 quilómetros.

Nas duas primeiras horas o pelotão manteve-se compacto, e a média horária foi de 32 quilómetros.

Na primeira hora tinham feito 35 quilómetros, mas depois abrandaram muito, limitando-se a 29 na segunda.

Na Freixofoira, já depois de Torres Vedras, fugiram Fernando Maltez, do Benfica, e José Firmino, do Carcavelos.

No alto da subida do Gradil, tinham mais de 2 minutos de avanço e depois da subida do Casalinho a sua vantagem sobre o pelotão era de cerca de 5 minutos.

Mantendo andamento uniforme na média de 32, chegaram a Sintra com mais de 8 minutos de dianteira.

A retaguarda a perseguição falhara por desentendimento dos corredores do Sporting.

Na subida de Sintra para o Ramalhão, José Firmino ganhou avanço ao seu adversário, mas este conseguiu alcançá-lo na descida para o Estoril.

O ciclista do Carcavelos tentou nova fuga na subida da Gibalta, mas o benfiquista não o largou.

A vitória resolveu-se na embalagem para a meta que José Firmino cortou em primeiro lugar com meia roda de avanço. Os restantes concorrentes demoraram ainda 12 m. e 30 s.

Classificação:

1.º—José Firmino, Carcavelos, 4 horas, 97 minutos (média de 33,31); 2.º—Fernando Maltez do Benfica, m. tempo; 3.º—Armindo Crispim, Sporting; 4.º—Pedro Polainas, Sporting; 5.º—José Couto, F. C. Porto; 6.º—Sousa Santos, F. C. Porto; 7.º—Armando Pereira, Benfica; 8.º—António Pereira, Sporting; 9.º—Vicente Ferreira, Carcavelos, todos em 5 horas, 9 m. 30 s.

Desistiu Francisco Guedes, do Sporting.

PROVAS DE NATAÇÃO

O «Torneio da Primavera» na piscina do Algés e Dafundo

Na piscina do Algés e Dafundo, começou hoje, com grande afluência de publico, e muitos concorrentes, o Torneio da Primavera, tendo sido efectuadas quatro provas, com as seguintes classificações:

33 metros costas—1.ª série: 1.º, Eduardo Barreiro, 20,3 s.; 2.º, Surgey, 20,8 s.; 3.º, M. Madeira, 21,1 s.; 4.º, Franco do Vale, 21,6 s. 2.ª série: 1.º, José Gomes, 22,7 s.; 2.º, Perdigão, 23,1 s.; 3.º, M. Barreiro, 23,3 s.; 4.º, Francisco Alves, 24,1 s. 3.ª série: 1.º, Bessone Basto, 23 s.; 2.º, Vítor de Almeida, 23,4 s.; 3.º, Ezequiel, 25,2 s.; 4.º, Trovão, 26,2 s. 4.ª série: 1.º, Sérgio, 24,1 s.; 2.º, Oscar Cabral, 24,2 s.; 3.º, Freire de Oliveira, 24,9 s.; 4.º, M. Correia, 27,6 s. 5.ª série: 1.º, Daniel Veloso, 24,2 s.; 2.º, Amílcar, 24,8 s.; 3.º, Natividade, 29,3 s.; 4.º, Lomelino, 29,7 s. 6.ª série: 1.º, Carmo, 24,8 s.; 2.º, S. Castro, 25,2 s.; 3.º, L. Lorena, 27,7 s.; 4.º, Raul Martins, 28 s.

33 metros bruços (mariposa)—1.ª série: F. Madeira, 21,8; Eduardo Barreiro, 21,8; Surgey, 22,8; Franco do Vale, 23. 2.ª série: Perdigão, 24; J. Gomes, 24,4; M. Barreiro, 25,3; S. Alves, 25,9; 3.ª série: Trovão, 20,4; Ezequiel, 22,9; Vítor de Almeida, 23,5; R. Bessone Basto, 25,2. 4.ª série: Oscar Cabral, 24; Manuel Correia, 24,9; Sérgio Martins, 25,8; J. M. de Oliveira, 26,4. 5.ª série: D. Veloso, 23,3; D. Lomelino, 23,5; Amílcar, 24,6; Natividade, 30. 6.ª série: Carmo, 26,2; Lorena, 27,7; Raul Martins, 29,3; Castro, 30.

33 metros livres—1.ª série: Eduardo Barreiro, 17,9; F. Madeira, 18; Surgey, 18,3; Franco do Vale, 18,3. 2.ª série: G. J. Gomes, 19; F. Alves, 19; M. Barreiro, 20; Perdigão, 20. 3.ª série: Trovão, 19; Vítor de Almeida, 19,8; Ezequiel, 20,2; R. Bessone Basto, 21. 4.ª série: Oscar Cabral, 19,9; Sérgio, 20; Pinto, 20,5;

Oliveira, 20,5. 5.ª série: Veloso, 19,9; Novais, 20,4; Natividade, 20,6; Lomelino, 24. 6.ª série: Martins, 21,1; Edgar Carmo, 21,6; S. Castro, 21,6; Lorena, 22,8.

Seguiu-se uma estafeta de 6X33 metros em estilos diversos—costas bruços «crawl»—na qual participaram quatro equipas, ficando em 1.º lugar a equipa C no tempo de 2 m. 15 s. e 9/10, constituída por Surgey, S. Alves, Trovão, Sérgio, Natividade e Castro. Em segundo lugar ficou a equipa A em 2 m. e 16 s.; em 3.º a equipa B em 2 m. 16,1 s. e 4.º a equipa D em 2 m. e 19 s.

Realizou-se depois um treino de polo aquático, entre 4 equipas do mesmo clube, que decorreu com grande interesse, revelando alguns nadadores boas qualidades para a prática desta modalidade.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Devido ao entusiasmo e interesse posto pela actual direcção da Associação de Lisboa, voltaram a animar-se os campos onde a modalidade é praticada, e que em boa hora fez reunir dirigentes, praticantes e entusiastas.

O Benfica e o Belenenses, este ano não concorrem no entanto, participa como estreado a jovem equipa do Estrela da Amadora.

Os jogos desta manhã, disputados em campos neutros, em uma só «poule», forneceram os seguintes resultados:

Na Amadora, o Futebol Benfica venceu o Hockey C. de Portugal por 8-0; na Tapadinha, o Oriental ganhou ao Estrela da Amadora, por 2-0 e no campo «Francisco Lázaro», o Atlético bateu o Ateneu por 6-0.

PROVAS DE VELA

As regatas de hoje

Na baía de Cascais continuaram as regatas de selecção olimpica para os barcos da classe «Finn».

Para este novo grupo foram convocados os velejadores João Tito, Vasco Pessoa, Adriano Carvalho e um velejador do Porto.

Nas três regatas efectuadas João Tito foi o vencedor, se bem que na terceira se tenha registado um protesto de Vasco Pessoa.

Até este momento estão apurados os seguintes vencedores dos três grupos de velejadores que já disputaram as suas provas: Clemente Simão, engenheiro Duarte Belo e Mário Quina.

No percurso Belém-Pilotos-Banática-Belém, efectuou-se hoje mais uma regata para barcos da classe «Moths» organizada pelo Algés e Dafundo. Registou-se a seguinte classificação: 1.º, José Paulino; 2.º, João Brites; 3.º, José Freitas; 4.º, Mário Leitão; 5.º, Reis Pereira; 6.º, Gustavo Moniz.

Em comemoração do XVI aniversário do Clube Naval de Cascais estão a efectuar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, diversas regatas a que concorrem barcos das classes «Star», «Dregões», «Snipes», e «Sharpies».

Durante a tarde, realizaram-se na enseada do Alfeite as regatas da 8.ª Festa da Vela promovida pelo Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, nas quais tomaram parte «Sharpies» de 12 e 9 metros, «Vougas» e «Snipes».

A distribuição dos prémios aos vencedores destas provas, efectuar-se-á durante uma festa a efectuar no próximo domingo, cerimónia á qual se seguirá um baile.

Há 30 anos

«Pai Ramos» é cego mas vê

Em 11 de Maio de 1922, a propósito da iniciativa, de D. Elisa de Sousa Pedrosa, de se realizar uma série de concertos que principiavam nesse mês, o sábio professor dr. Manuel de Oliveira Ramos, envolto na sua resignada cegueira, transmitiu-nos as seguintes opiniões:

«Aprovo do coração a ideia. Será uma espécie de «Salon» para a musica nacional. Os artistas plasticos têm mais facilidade de contacto com o publico. Havendo esse «Salon» anual os compositores portugueses têm, pelo menos, a garantia de ver realizados os seus trabalhos. A nossa produção musical está longe da de Espanha, que iniciou há muito o seu movimento renovador. Em 1892, em Madrid, tracei uma orientação renovadora para o nosso País. Poucas iniciativas tinham havido até então, dispersas. Ciriaco, depois Rey Colaço, Viana da Mota, Freitas Branco, Rui Coelho. Eles não foram beber as suas sugestões ao nosso folclore. Mas não traíram o sentimento português. Nacionalismo não quer significar permanência nos mesmos moldes. Deve haver um progresso constante. Realizem-se concertos periódicos. Os compositores aparecerão. Só há um perigo: a floração parasitária capaz de afogar a vergonheira artistica mais robusta...».

ESTUDANTES ESPANHOIS

em visita a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 10.—A convite da Escola Amato Lusitano, visitaram esta cidade, acompanhadas pela sua directora e algumas professoras, 50 alunas da Escola do Magistério Primário da cidade de Cáceres, em Espanha. Foram recebidas na Câmara Municipal pelo presidente do Município, sr. dr. Augusto Beirão, que lhes apresentou os seus cumprimentos, dizendo sentir muita satisfação em as receber nesta cidade, e num hotel foi-lhes oferecido um lanche durante o qual se trocaram afectuosos brindes a Portugal e Espanha. Em seguida, percorreram os lugares mais curiosos e pittorescos da cidade e, á noite, no Cine-Teatro Vaz Preto, efectuou-se uma interessante festa com a colaboração das alunas de Cáceres e Castelo Branco, a qual decorreu com a maior alegria e entusiasmo.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL

dos postos de recepção e refrigeração de leite

Realiza-se, no próximo dia 14, a inauguração oficial dos postos de recepção e refrigeração de leite, para a qual a União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa convidou os srs. ministros da Economia, subsecretário de Estado da Agricultura e outras entidades oficiais. Os convidados chegarão a Louras ás 10 horas; depois da inauguração do primeiro posto, partirão para Mafrá, sede do segundo posto; e, após a inauguração deste, partirão ao meio dia, para Sintra, onde, em seguida á inauguração do terceiro posto, haverá um almoço, oferecido por aquela entidade.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO** Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64 2.º. direito—Telefone 45359 **ORÇAMENTOS GRATIS**

As novas instalações

da Junta de S. José

foram hoje inauguradas

em edifício próprio

A junta de freguesia de S. José que, durante muitos anos, esteve instalada, num edificio do Estado, na Rua Alves Correia, inaugurou hoje a sua nova sede, construída numa vasta área de terreno da encosta do Torel, com entradas pela Calçada do Moinho de Vento e Rua do Telhal, num sitio conhecido pela Quinta do Pescadinha. Segundo o projecto do architecto Luis Benavente, ali ficaram as novas escolas, a cantina e os serviços anexos, isto é, cozinha, refeitórios, balneário, cabeleireiro, inauguradas em 1949, e onde estão a ser fornecidas, diárias e gratuitamente, refeições a cerca de 150 crianças, numero que passa agora para 320, pois é esta a capacidade da construção.

Alem destas refeições, a junta fornece a estas crianças assistência médica, serviço de cabeleireiro, balneário, estágios em colónias de férias e excursões de estudo, livros e vestuário a algumas delas mais necessitadas, e, ainda, no lactário, leite a 16 crianças e vestuário a algumas outras.

Com os serviços agora inaugurados, a acção de assistência da junta vai ser consideravelmente alargada, tal como foi hoje especialmente anunciado, na sessão inaugural, pois, vai poder tomar conta da mãe parouquiana no seu ultimo período de gravidez, por intermédio do seu dispensário e, logo que a criança nasce, mãe e filho serão entregues aos cuidados do lactário, onde este será medicado, vigiado e alimentado, e algumas vezes vestido.

Logo que o médico do lactário entenda que a mãe pode começar a trabalhar, o filho é entregue aos cuidados da creche, onde a mãe o entrega de manhã para, na volta do seu trabalho, o levar para casa, entregando-o, novamente, no dia seguinte. No tempo que permanecer na creche, que comporta 30 crianças internadas, esta é tratada, vigiada, medicada, lavada e alimentada pelos serviços de assistência, havendo, ainda, ao seu serviço, uma sala de isolamento onde aquelas crianças que oferecem quaisquer receios de contágio serão colocadas e vigiadas permanentemente, até á chegada do médico.

Quando a criança atingir três anos de idade, passará ao infantil, onde ficará até aos 7 ou 8 anos, para entrar, então na escola respectiva, a masculina ou feminina, onde terá assistência na cantina e nos seus serviços anexos como o balneário e o cabeleireiro.

Estas crianças serão assistidas no dispensário durante todo o seu curso, da 1.ª á 4.ª classes saindo, depois, com o exame de instrução primária, o que equivale a dizer que a junta de freguesia de S. José vai tentar tomar conta da criança pobre, desde que nasce até entregá-la aos pais com um instrumento de trabalho que é o diploma de estudo.

Todos estes serviços e benefícios destinados aos indigentes e aos reconhecidamente pobres, serão prestados gratuitamente, para o que a junta dispõe de todos os indispensáveis utensílios, roupas e aparelhos.

Tal como no acto inaugural desta tarde foi assinalado, toda esta obra e o que dela vier a resultar, se deve inteiramente ao sr. ministro das Obras Publicas e, naturalmente, á própria junta de freguesia, o sr. João Borges de Oliveira, conde da Praia da Vitória, Alberto Carlos da Cunha e Silva e Antonio da Costa.

Na cerimónia inaugural desta tarde, lêo do sr. eng. Gomes da Silva, da Direcção dos Monumentos Nacionais, que representava o sr. ministro das Obras Publicas, compareceu o dr. Antonio Joyce, secretário geral do Governo Civil, que representava o chefe do distrito.

Depois da sua visita á todas as instalações, efectuou-se no refeitório, rápida e singela sessão de cumprimentos, em que falaram dos objectivos da obra inaugurada, o sr. conde da Praia da Vitória e o sr. eng. Gomes da Silva.

Viana do Castelo

recebeu há cem anos

a visita de D. Maria II

e o título de cidade

VIANA DO CASTELO, 10.—Há um século, precisamente nos dias oito, nove e dez de Maio de 1852, toda a Viana estava em festa.

A rainha D. Maria II estava dentro dos seus muros e a população patenteava-lhe o seu jubilo em razão de a soberana haver dado a categoria de cidade á «mui notável vila de Viana da Foz do Lima».

A rainha vinha de Barcelos num grande coche com o infante D. Luis, D. Fernando e o príncipe real, D. Pedro, vinham a cavallo na companhia do duque de Saldanha, de D. Tomás de Melo Breyner, do visconde da Carreira e do duque da Terceira, seguidos por grande e espantosa criadagem com a enorme bagagem.

A ponte de madeira sobre o Lima oferecia pouca segurança e a rainha pediu que os regimentos, os representantes do município e todas as autoridades militares, civis e eclesiásticas que a aguardavam num grande palanque situado no extremo Sul, junto da capelinha de S. Lourenço, a deixassem livre, para, sem susto, a poder atravessar.

A família real ficou hospedada no palacete da viscondessa de Geraz do Lima, que era então propriedade de Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Ali esteve três dias, todos de grande regozijo popular. No dia 9, a rainha subiu á áspere encosta da Abelheira e visitou o Convento de S. Francisco do Monte, que estava na posse do visconde da Carreira, e no dia imediato embarcou num grande barco e foi até Santa Leocádia de Geraz do Lima, na margem esquerda do rio, passar grande parte do dia á Quinta da Passagem, também propriedade de Rodrigo da Fonseca Magalhães. A chuva veio, em grande parte, empanar a pompa do grande cortejo fluvial.

Mas ainda hoje, á lareira, nessas aldeias que bordam o grande rio, se fala do espanto e da grande riqueza de colchas, veludos e móveis que ornamentavam os barcos do transporte.

No dia 11, os reais hóspedes despediram-se: «com lágrimas nos olhos das pessoas que as tinham acompanhado, dando-lhes as mãos á beija, e seguiram o caminho de Barcelos» como relata a acta da Câmara do dia 12, que minudamente descreve todos os festejos.

Nesse dia, para perpetuar a honra recebida, foi aprovada a modificação de alguns letreiros de ruas e ficou-se chamando Praça da Rainha ao Campo do Forno, que era o grande centro social da cidade; Rua de 8 de Maio e Praça do Príncipe, a duas principais ruas que o cortejo real havia atravessado; bem como Campo de D. Fernando ao terceiro sito em frente do palacete de hospedagem.

Será curioso recordar hoje que nenhum desses topónimos se conserva.

Para construções

de estilo antigo, moderno ou industrial

TELHAS: de todos os modelos e acessórios, nas cores natural, patinadas, vidradas e de vidro; TIJOLOS: de vários tipos e dimensões furados, tipos leve e pesado, maciços, tipo Português e Alemão, prensados, refractários, especiais para isolamentos e para pavimentos e vigas; TIJOLEIRAS para Ladrilho, vasos e o mais completo sortido de todos os artigos cerâmicos, subordinados aos gostos dos Ex.ªs Architectos, Engenheiros e Construtores, nas fábricas da firma CERAMICA DO LIZ, LD.ª.

Em Lisboa: Az. Areeiro.—Telheiras, ao Campo Grande, Telefone 79208.

Em Leiria: Telefone 2556.

SNRS. AUTOMOBILISTAS



FABRICANTES:

ELECTRO BOMBARDA, L.ª

Praça do Areiro, 9-A — LISBOA

Telefone 78081

O PORTO pelo telefone

O II Congresso Luso-Espanhol de Farmácia

PORTO, 11 — Realiza-se hoje, á noite, no salão nobre da Universidade do Porto, a sessão solene de abertura do II Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, a que presidirá o sr. ministro da Educação Nacional em representação do chefe do Estado.

O congresso encerra-se no próximo dia 17, com um banquete de gala no salão de festas do Liceu Carolina Michaelis.

A festa do trabalho e do estudo no Ateneu

No salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, realizou-se esta tarde a festa do trabalho e do estudo durante a qual foram distribuídos prémios que ascenderam a algumas dezenas de contos. Pela primeira vez foi atribuído o prémio «Sociedade Nova Euterpe», criado expressamente para galardão os funcionários com mais de 30 anos de casa. Aquela pensão subdivide-se em quatro outros prémios, sendo o primeiro de mil escudos, o segundo de quinhentos, e terceiro de trezentos, e o quarto de duzentos. Ao acto presidiu o vigário capitular da diocese D. Policarpo da Costa Vaz, assistido das autoridades, reitor da Universidade, e outras pessoas de representação. No final foi servida uma merenda no restaurante do Ateneu a cerca de 600 crianças.

Furto de pombos correios

O sr. Ernani de Oliveira, residente em Espinho, participou á Polícia o furto de 28 pombos correios, no valor de 5.600\$00. O comando ordenou que um guarda fosse á barraca n.º 45, do mercado do Bolhão, da qual é proprietária Maria Celeste, onde foram encontrados 25 pombos já sem anilhas, e que o queixoso reconheceu serem os dele.

A Maria Celeste declarou que os havia comprado a umas mulheres pela quantia de seis escudos e vinte e cinco centavos cada um.

Concerto Fernando Lopes Graça

Está em realização para ser levado a efeito, no próximo sábado, um concerto de obras do illustre compositor Fernando Lopes Graça. Nesse concerto, que se efectua, pelas 18 horas, no cinema Batalha, colabora a cantora Arminda Correia, sendo as obras interpretadas ao piano pelo autor.

O combate de Grijó

comemorou-se em Évora

EVORA, 11. (Pelo telefone).—O 143.º aniversário do combate de Grijó, que cobriu de glória o regimento de Infantaria 16, aqui aquartelado, com a derrota dos Franceses, celebrou-se hoje de manhã, naquela unidade, com formatura geral e outras cerimónias internas, a que assistiram diversos elementos oficiais.

O sr. coronel tirocinado Plácido Bravo da Costa, comandante da unidade, passou em revista a formatura, tendo falado primeiro o sr. capitão Gonçalves Dias, que saudou os recrutas, exortando-os ao cumprimento dos deveres militares, e depois o sr. aspirante António Loureiro Vitorino, que, numa palestra histórica, evocou a bravura do batalhão, então comandado pelo coronel Machado.

Homenagem a um sacerdote

Nas Oficinas de S. José, realizou-se hoje mais uma das homenagens que se estão fazendo ao padre Agenor Vieira Pontes, inspector das Casas Salesianas em Portugal.

De manhã, houve missa solene, celebrada pelo homenageado, com sermão pelo padre Afonso Maria Nacher, tendo sido interpretada, á três vozes, a missa «Pontifical», de Perosi.

Às 15 horas, realizou-se a benção solene do Santíssimo Sacramento; e ás 15 e 30, começou, no salão dos Actos, uma festa de arte, constante de representação da opereta «Olho de linco», de numeros musicais e de canto e distribuição de prémios.

NOTICIAS DE VISEU

UISEU, 10.—Encontra-se em perigo de vida o capitão-médico sr. dr. Norberto Ruas, que fez parte do batalhão de sapadores do C. E. P. a França, de 1914 a 1918.

—Estão bastante adiantados os trabalhos de terraplenagem da Avenida do Caminho de Ferro ao Rossio desta cidade, no troço compreendido entre a Manutenção Militar e a Rua de Serpa Pinto.

—Numa das salas do Museu Grão Vasco, fez uma conferência o sr. dr. Carlos Passos, sobre «Relações históricas e artisticas entre Portugal e Itália» com a colaboração da sr.ª D. Fernanda Ferreira Martins que, á propósito disse versos. Esta conferência pertence a um ciclo promovido pelo Instituto de Cultura da Beira.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 11 (Pelo telefone).—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Braga comemora hoje o 75.º aniversário da sua fundação. No programa consta missa na sé-catedral, romagem ao cemitério, jantar de confraternização, e inauguração de novo e moderno material de incêndios.

Traineira espanhola apresada

Por andar a pescar em águas territoriais portuguesas, foi aprisionada pela vedeta «Corvina» a traineira espanhola «Tigre».

As negociações da Coreia

Os delegados da O. N. U.

**mantêm-se firmes
nas suas propostas**

PAN MUN JON, 11.—Na sessão plenária de hoje, que durou vinte minutos, referindo-se à proposta das Nações Unidas de 28 de Abril, o vice-almirante Turner Joy afirmou: «A proposta de entendimento equitativo que o Comando aliado fez é firme, final e irrevogável. Não voltaremos atrás. Qualquer demora em chegar a acordo é inteiramente devida à vossa recusa de reconhecer este facto. Não mudaremos de atitude e não desistiremos dela. Se não estiverdes prontos a aceitar hoje a nossa proposta, sugiro que as sessões sejam suspensas até desejardes prosseguir-las».

No entanto, o general Nam-il propôs que a próxima reunião se efectue amanhã, à hora do costume, e o almirante Joy aceitou.

Antes da sessão de hoje, a agência de notícias «Nova China» (comunista), num despacho de Kaesong, afirmou que o oficial-chefe de ligação comunista, coronel Chang Chun San, tinha entregue uma nota ao oficial corres-

pondente das Nações Unidas, coronel Andrew Kinney, protestando contra a alegada actuação de aviões americanos sobre a área neutral das conversações de tréguas. O protesto citava dois incidentes e os oficiais das Nações Unidas prometeram um inquérito. A radiodifusão diz que o único obstáculo no caminho para um armistício era «a exigência americana de retenção forçada de 100.000 prisioneiros de guerra».—(F. P. e R.).

A partida de Ridgway

TÓQUIO, 11.—O general Ridgway, numa conferência de imprensa realizada hoje nesta cidade, véspera da sua partida, afirmou, referindo-se às conversações de cessar fogo: «Pusemos as nossas cartas na mesa. A nossa solução total é a única maneira de vermos a situação resolvida». O general não quis dizer se pensava que pudessem conseguir-se tréguas presentemente. Parte amanhã para os Estados Unidos antes de ir ocupar o seu posto na Europa como sucessor do general Eisenhower.

A partida de Ridgway e de sua família, marcada para as 15 horas locais, será a mais importante cerimónia militar no Extremo Oriente depois do general MacArthur ter deixado o Japão há pouco mais de um ano, segundo anuncia esta manhã um comunicado das forças do Extremo Oriente. Polícias japoneses farão alas num percurso de perto de 15 quilómetros, seguido pelo general Ridgway da sua casa ao aeródromo de Haneda. As tropas americanas farão a guarda de honra.—(Reuter e France Presse).

Dodd chegou a Seoul

SEOUL, 11.—O brigadeiro general Francis Dodd, antigo comandante do campo na ilha-prisão de Koje-do, que foi libertado ontem depois de ter sido mantido como refém pelos prisioneiros de guerra comunistas durante 4 dias, chegou hoje a Seoul, a fim de apresentar pessoalmente o seu relatório ao general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército. Os fotógrafos foram autorizados a fotografá-lo, mas os jornalistas não podem fazer-lhe perguntas.—(R. e F. P.).

E' aconselhada a redução no consumo de gasolina

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Estado pediu aos seus representantes no estrangeiro que aconselhem diversos governos a tomar medidas para reduzir o consumo de gasolina para a aviação, em virtude da greve dos trabalhadores do petróleo filiados na C. I. O. Nos Estados Unidos, as companhias de aviação comercial já reduziram o consumo em 30 %. Os programas de treino da Aeronáutica Militar foram igualmente reduzidos. São anulados os voos de demonstração marcados para 17 do corrente, festa das forças armadas.—(F. P.).

Explodiu um aerólito sobre uma cidade americana

SEATTLE (Estado de Washington), 11.—Um aerólito enorme explodiu às 0 horas locais por cima de Seattle, onde milhares de pessoas acordaram com a luz e o ruído da explosão, que ecoou durante 30 segundos. Os serviços da Vigilância da Costa pensam que o aerólito se deslocava à altura de 600 metros na altura da explosão. Segundo testemunhas oculares, partiu-se em 8 ou 10 pedaços, sendo o maior avistado num raio de 120 kms. As esquadras da Polícia e as redacções dos jornais foram assediadas por telefonemas de pessoas que o estrondo acordou.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 19.8; mínima, 10.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.4; mínima, 9.4.

Thomas Dewey é considerado o sucessor de Acheson

WASHINGTON, 11.—O secretário de Estado, Acheson conferenciou ontem nesta cidade com o governador Thomas Dewey, um dos mais activos partidários do general Eisenhower, e com o juiz Frankfurter, do Tribunal Supremo. Não se revelou o objectivo da reunião.

Pensam os observadores políticos que o secretário de Estado e os seus dois interlocutores fizeram o balanço da situação internacional. Lembra-se que apesar dos desmentidos insistentes de que não aceitaria qualquer cargo oficial num eventual Governo presidido por Eisenhower, o governador Dewey é considerado em muitas esferas políticas como o possível sucessor de Acheson. E', por outro lado, favorável à política externa da administração democrática.

Consta que o actual secretário de Estado teria salientado ontem a necessidade para o candidato republicano à presidência de apoiar a política estrangeira do presidente Truman. Dizem certos observadores que o juiz Frankfurter teria assistido à conferência dado o seu conhecimento pessoal e profundo das opiniões do falecido presidente Roosevelt sobre as questões da política externa.—(F. P.).

A viragem para a esquerda nas eleições britânicas

LONDRES, 11.—A viragem para a esquerda na administração local britânica continua com os resultados dos conselhos dos distritos urbanos, que revelam mais ganhos trabalhistas. Os trabalhistas asseguraram o domínio de um numero mais pequeno de cidades do que nas eleições dos conselhos de burgo, na quinta-feira passada, quando eliminaram conservadores e independentes de 19 conselhos, mas reduziram maiorias em muitas áreas.

Os resultados declarados esta manhã indicam que os trabalhistas ganharam 112 lugares e perderam 5, ao passo que os conservadores perderam 80 e ganharam 14 e os independentes perderam 43 e ganharam 2.—(R.).

A eleição presidencial nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11.—Em virtude da designação feita ontem de vários delegados ao Congresso do Partido Republicano de Chicago, o total dos designados até agora que votarão no senador Taft é 343. O numero dos que se declararam a favor do general Eisenhower soma 290. São necessários 604 votos para designar o candidato oficial do Partido Republicano à Presidência. Ontem, foram eleitos 11 delegados favoráveis a Taft em reuniões nos Estados de Missouri, Nevada e Virgínia e por Eisenhower nos Estados de Missouri e Nevada.—(F. P.).

Se tem o seu seguro



está mais seguro

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

O diferendo anglo-americano acerca do comando do Mediterrâneo

LONDRES, 11.—O «Observer» pede hoje aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que encarem o problema dos comandos navais do Tratado do Atlântico Norte com mais generosidade e maturidade.

Aquele jornal diz que esta questão tinha já levado a considerável atrito anglo-americano e que, a menos que o comando do Mediterrâneo fosse atribuído em breve, a disputa continuaria a envenenar a atmosfera. «Assuntos profundos de princípio estratégico pareciam estar envolvidos na nomeação tanto do comando do Atlântico como do Mediterrâneo, mas pode duvidar-se de que eles sejam a causa verdadeira do atrito», continua o «Observer». «Há de facto apenas dois princípios que profundamente afectam os nossos interesses. O primeiro, é o de que o Mediterrâneo deveria ser adequadamente defendido no caso de guerra para servir, taton como base, para poderosas operações europeias, como para ligação com o Médio e Extremo Oriente. O segundo princípio é o de que, ao solucionar tais questões, o orgulho nacional espicaçado não deveria contribuir para mutilar o espírito da aliança. Ambos os países deveriam tratar do problema com mais generosidade e maturidade».

O correspondente político de outro jornal, «The People», declara: «O general Eisenhower tomou o lado dos britânicos na luta pela nomeação de um almirante britânico para o comando das forças navais aliadas no Mediterrâneo. Julgo que ele disse aos Americanos que estão em perigo de parecerem ridículos ao tentarem aposar-se de todos os comandos supremos abrangidos pela N. A. T. O., em todo o Mundo».—(R.).

Faleceu o cardeal Ascalesi arcebispo de Nápoles

NÁPOLES, 11.—Faleceu, após longa doença, com 80 anos de idade, o cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Nápoles. Há muito tempo que estava doente. Adoeceu gravemente com uma infecção nos brônquios no fim de Fevereiro. Em 4 de Março pediu os últimos sacramentos, mas recompôs-se. No dia seguinte os padres levaram para a sua cabeceira o «sangue milagroso» de San Gennaro, santo padroeiro de Nápoles, numa tentativa para o curarem. A urna contendo o sangue coagulado, que se afirma liquefazer-se todos os anos em 19 de Setembro, dia de San Gennaro, foi solenemente suspensa sobre o eminente purpurado.

A morte do cardeal Ascalesi reduz o numero do Sacro Colégio a 47—31 estrangeiros e 16 italianos. O numero total de membros do Colégio é de 70, fixado pelo papa Xisto V, em 1586. O cardeal Ascalesi foi feito príncipe da Igreja em 1916 pelo papa Bento XV. Há agora apenas outro purpurado que recebeu o barrete vermelho cardinalício daquele papa. É o cardeal Michael Faulhaber, de 83 anos, arcebispo de Munique e Freising, na Baviera.

O cardeal Ascalesi nasceu em Casalnuovo, perto de Nápoles, em 23 de Outubro de 1872. Foi ordenado padre quando tinha 33 anos e foi feito cardeal com a idade excepcionalmente precoce de 44 anos. Após a morte do arcebispo de Nápoles, cardeal Giuseppe Prisco, em 1924, o papa Pio XI nomeou o cardeal Ascalesi para esse cargo.

O cardeal Ascalesi passou a sua carreira eclesiástica no Sul da Itália. Era membro das Congregações do Conselho do Vaticano, do cerimonial e dos seminários e universidades.—(R.).

MOVEIS

Género Antigo
Executados com madeiras antigas

Grande novidade em tecidos de linho inglês, veludos italianos e franceses, lindas tapeçarias francesas e belgas e variedade de tecidos antigos.

Decorações completas
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR

Trav. Moinho de Vento, 32 (Estrela)
Telefone 62338 e 62599

TUDO SE PINTA COM

**TINTAS
DYRUP**



UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAIVEM S. A. R. L.

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS